Anno VI — N. 250 DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO Numero: 300 Réis

REVISTA DA SEMANA

SEMPRE FELIZ

FOLIA — Anda, mais uma vez prepara-te para afivelar a mascara e fingir que estás satisfeito.
POVO — Sim, não ha remedio, uma vez que estou desmascarado...

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos,** dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

BREVEMENTE

A'S 2 1|2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Aceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 o/o sobre os premios maiores de 200$000.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno	**15$000**
» semestre	**8$000**
Para o exterior:	
Anno	**20$000**

JORNAL DO BRASIL

Por anno	**30$000**
» semestre	**16$000**
Para o exterior:	
Anno	**60$000**

OFFICINAS GRAPHICAS
DO
JORNAL DO BRASIL

Nestas officinas executam-se quaesquer trabalhos concernentes á arte typographica.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteudo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

Sabonetes Medicinaes

ALPHA

de todas as qualidades, não perdem o peso, conservam-se inalteraveis e são preparados com ingredientes de superior qualidade; o sabonete $800 e os de thymol, ichtyol ou araroba 1$ cada um; no deposito geral, á

Rua Sete de Setembro 29

Rodolpho Hess

LOTERIA ESPERANÇA

Lei 325, de 14 de Dezembro de 1898

EM 22 DE MARÇO

100:000$000

INTEGRAES

Inteiros 7$400, meios 3$700, decimos $750.

Esta loteria não tem bilhetes brancos.

Os pedidos de 20 bilhetes inteiros têm direito razoavel commissão.

Fornecemos listas geraes, prospectos e informações.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

?

Aos nossos leitores, cansados das explorações de annuncios pomposos, recommendamos como um medicamento de primeira ordem, tonico e apperitivo, de verdadeiros resultados nas tosses e bronchites, asthma, fraqueza pulmonar, hemoptyses e tuberculose: o ELIXIR DE MASTRUÇO.

Extracto, Loção e Pó

CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 25. DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO Numero: 300 réis

CARNAVAL — Apezar do estado de sitio, « bravos ao velho que estará na rua » de hoje a oito dias.

O DESMORONAMENTO NO CEMITERIO DE CATUMBY

Vista geral do 5º quadro, onde se vêem, 7 carneiros de ns. 8921, 9425, 9785, 10027, 10044, 10103 e um sem numero, estes na 3ª fila, e mais 8, de ns. 8922, 8934, 8935, 8940, 9448, 9481, 9494, 10127 na 4ª fila, sob o entulho da muralha desmoronada.

INSENSATEZ

Telegramma do serviço especial do *Jornal do Brasil*, trouxe-nos a vergonhosa noticia de que as mulheres de Moscow tinham immergido as mãos no sangue do desgraçado grão-duque Sergio e aos gritos de « purificação, purificação; a Russia se regenera com o sangue dos tyrannos », com ellas tingidas de rubro, fizeram o signal da Cruz!

Que delirio, que insensatez, Deus de minha alma!

Como o espirito eivado de odio se desvia, se embota ao ponto de procurar consorciar uma torpe manifestação vingativa com a sublimidade do signal mais positivo da affirmação da fé christã!

Sangue, mulheres, purificação, tyrannia, o signal da cruz... que mais me falta ver.

Acaso assentam em creaturas feitas de meiguice e de affectos, symbolos do bem, do perdão, do amor, creaturas, emfim, que nos foram dadas para regalo dos nossos olhos, satisfação dos nossos espiritos, bebendo nos seus inspirações para rectificar as asperezas do nosso caracter; os impulsos menos generosos dos nossos corações; acaso, assentam em creaturas assim modeladas esses sentimentos de rancor, de odio, mais proprios de féras.

Nossos sentidos se negam a crer que haja mulheres capazes de tripudiar sobre o sangue de um inimigo, quando esse sangue derramado represente a cessação das hostilidades; o ponto final de um poema de perversidades embora; o armisticio eterno, a rendição á discrição...

Que dizermos da associação hybrida, repugnante, irrealizavel do *signal da cruz* com sentimentos tão contrarios áquillo de que elle é o symbolo mais eloquente e expressivo?...

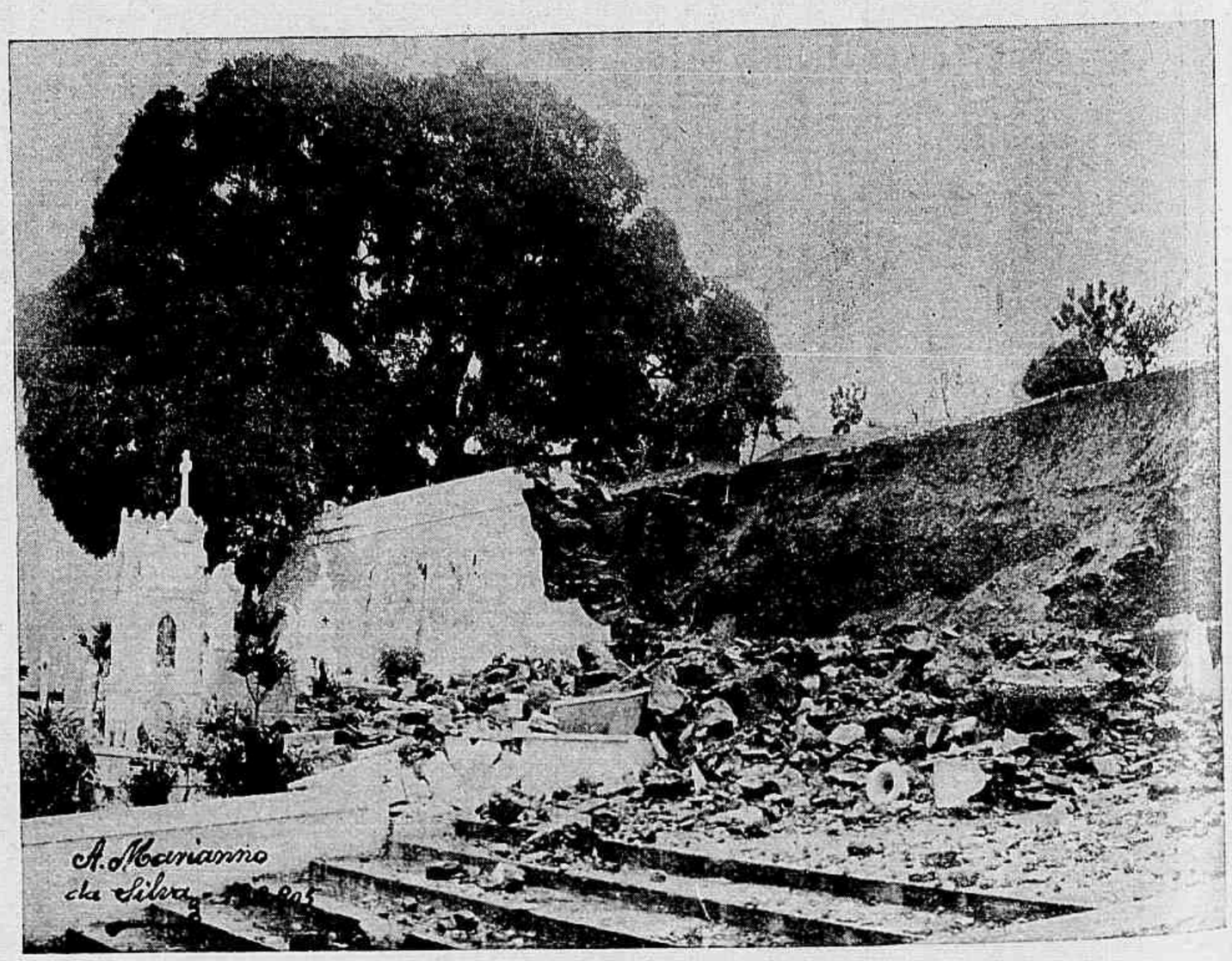
Deliram as mulheres moscovitas. Assim como o touro na arena se deslumbra e entrega-se á *la muerte* mercê do vermelho da *moleta*, ellas tambem perderam a razão, allucinadas pelo rubro do sangue, que não mais palpitava, que não animava mas o ente a quem, com ou sem motivo (não indagamos), odeiavam.

Loucas! só a loucura póde perdoal-as o procurarem reunir sentimentos tão antagonicos, tão oppostos em uma manifestação tão covarde quanto... platonica.

José Bocó

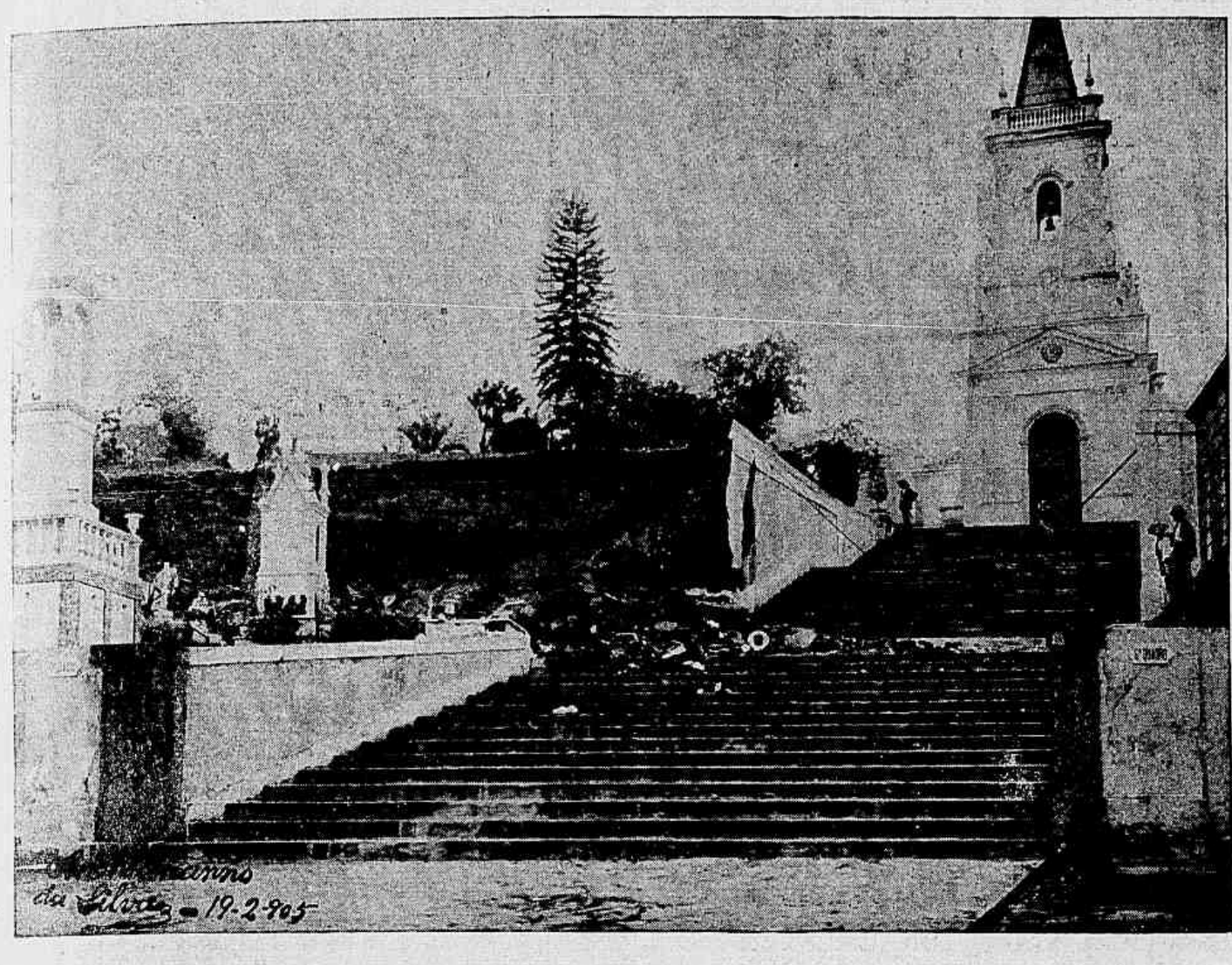
As nossas gravuras

S. PAULO — Instrucção Publica do Estado de S. Paulo — Senhorita Maria Antonietta de Mello Souza, professora normalista — Damos hoje o retrato da professora normalista senhorita Maria Antonietta de Mello Souza, que tambem figura em primeiro logar no grupo de professorandas da turma de 1904 da Escola Normal de S. Paulo, que publicamos na capa da musica do presente numero da *Revista da Semana*. Essa senhorita que acaba de concluir os seus estudos naquelle conceituado estabelecimento de ensino com raro brilhantismo, nasceu na cidade de Queluz, a 8 de março de 1885 e é filha do tenente-coronel João de Deus Mello Souza e de d. Carolina Carlos de Mello Souza, tambem professora publica por aquelle Estado. Muito cedo começou ella a patentear a sua inclinação pelo estudo. Com pouco mais de cinco annos lia correctamente e aos seis iniciava o estudo da grammatica e demais disciplinas preparatorias do curso secundario. Vendo seus paes o seu amor pelos livros, collocaram-na em um bom collegio d sta Capital, onde, dentro em pouco tempo, demonstrou real aproveitamento. Manifestando a senhorita Maria Antonietta grande inclinação pelo magisterio e o desejo de formar-se pela Escola Normal de seu Estado natal, onde a instrucção publica goza de justificada e merecida reputação, seus paes a isso acquiesceram e em 1901, contando pouco mais de 15 annos de idade, matriculou-



Perspectiva da parte desmoronada do 5º quadro. A muralha, nessa parte, mede a extensão de 16 metros por 6 de alto; o desmoronamento deu-se no dia 19 do corrente, ás 6 horas da manhã.

TONICINA CARVALHO — *Dá força e vigor*. O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado *pelos mais notaveis* clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

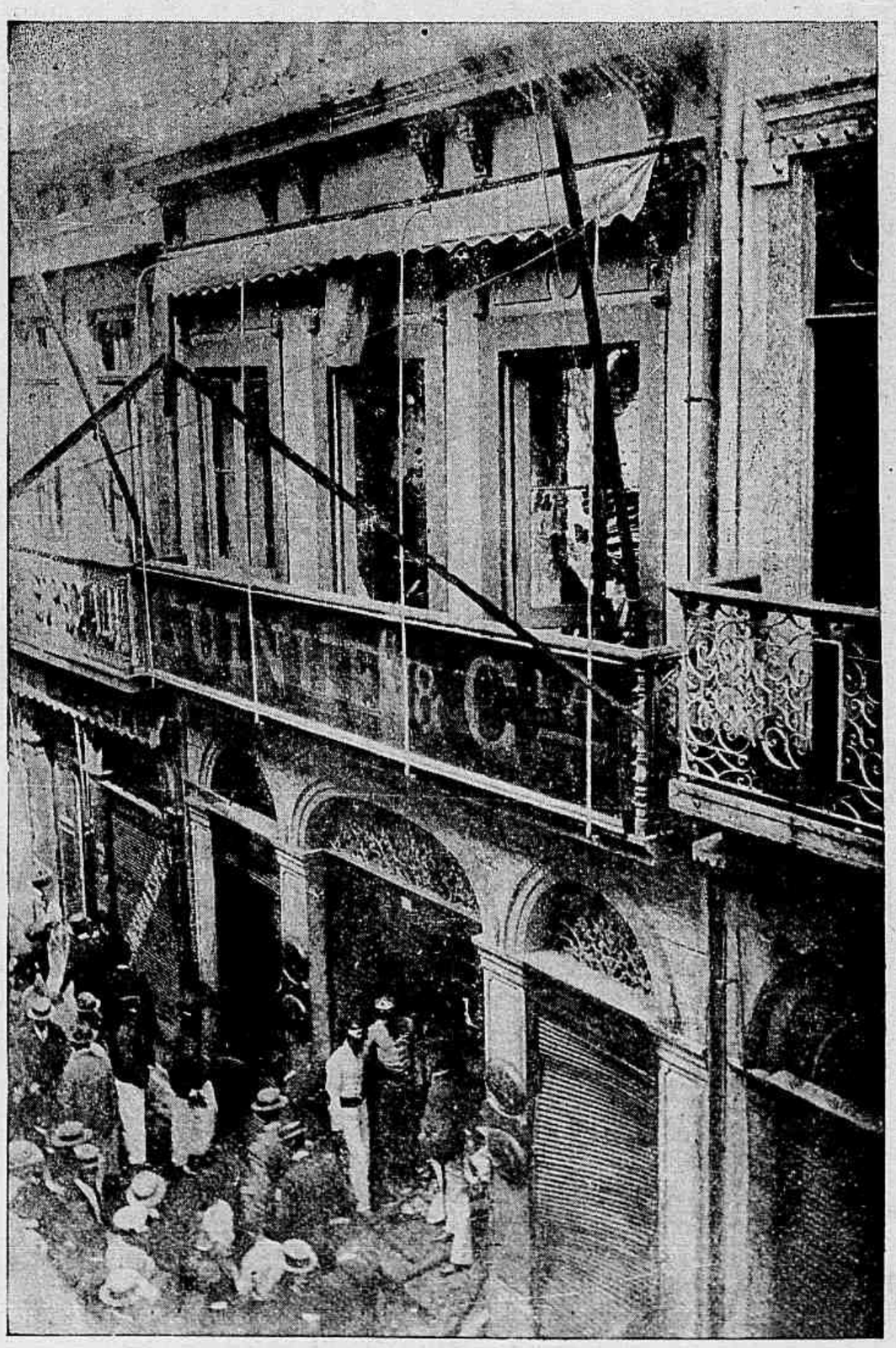


Parte da muralha que cahiu sobre a escada do 5° quadro

se ella naquelle acreditado estabelecimento de ensino. Nos exames de admissão obteve a nossa biographada um dos primeiros logares entre cerca de 150 candidatas. Logo, porém, que se iniciaram as aulas, taes provas deu de sua applicação e aproveitamento, que conquistou o primeiro logar da respectiva turma, collocação que sempre conservou até o fim do seu brilhante tirocinio escolar. Nos quatro annos do curso obteve sempre a senhorita Maria Antonietta approvações distinctas: grau 10 no 1° e 2° annos, grau 11 no 3° e grau 12 com louvor no 4° anno, sendo que esta ultima nota, em 11 annos, só foi dada a ella e a uma outra alumna anteriormente. A Congregação, á vista de tão excellentes notas, reuniu-se em novembro do anno passado e, de accordo com o Regulamento, resolveu unanimemente conferir-lhe o premio de honra «Prudente de Moraes», destinado á alumna que concluir o curso com distincção grau 12, havendo obtido nos tres primeiros annos egualmente distincção. Esse premio foi lhe entregue pelo presidente do Estado, no salão nobre do Jardim da Infancia, no acto solemne da collação do grau á respectiva turma de professorandas, sendo a senhorita Maria Antonietta a oradora official da turma, por escolha unanime de suas collegas, em numero de 57. O discurso que então pronunciou foi extraordinariamente applaudido, causando profunda impressão no selecto e numeroso auditorio, não só pela belleza da fórma, como pela profundez de seus conceitos, conforme noticiou a imprensa daquella capital no dia seguinte. O governo do Estado, como justo galardão ao seu merecimento, acaba de nomeal-a professora cathedratica da Escola Complementar de Guaratinguetá, florescente cidade do norte de S. Paulo. Para que os nossos leitores possam aquilatar da importancia de tal nomeação, convem notar que a alludida escola é egualmente destinada a formar professores, sendo o seu curso de quatro annos e constando do ensino das mesmas materias da Escola Normal, com excepção

O INCENDIO DA CASA GUINLE

Os bombeiros trabalhando para extinguir o fogo



A fachada principal da casa Guinle, á rua do Ouvidor, destruida pelo incendio no dia 22 do corrente

de latim e inglez. A senhorita Maria Antonietta é tambem «virtuosi» musical, tocando piano com muito gosto e execução.

RIO DE JANEIRO — MELHORAMENTOS DA CIDADE—Continuamos no presente numero a publicar varias vistas dos melhoramentos por que está passando esta cidade. Pelas nossas gravuras pode-se perfeitamente avaliar a tenacidade com que se tem trabalhado para me-

O cavalleiro Albano Custodio

lhorar as condições, quer de embellezamento quer de hygiene desta capital.

EGYPTO—Ainda hoje damos algumas photographias tiradas pelos officiaes do navio-escola «Benjamin Constant», na cidade do Cairo, quando em viagem de instrucção aos portos da Europa e Africa.

CLAUDIONOR CARNEIRO DA SILVA—Estampamos o retrato deste menor, cuja morte no Hospital da Misericordia, no dia 20 do corrente, deu motivo a suspeitas, pelo que a 3ª delegacia auxiliar abriu rigoroso inquerito, procurando a causa verdadeira de sua morte.

UM HERÓE DE 16 ANNOS—O heróe da semana, o sr. Jonas Cunha, é um joven de pouco mais de 16 annos, de corpo franzino, filho do engenheiro dr. Cunha, que no domingo passado, de tarde, salvou no mar a vida de um homem, na praia de banhos da Egrejinha de Copacabana, com risco da propria vida, estando o mar cavado em grandes vagalhões. A praia estava repleta de gente, que não se atrevia a ir em soccorro do naufrago que se debatia nas ondas e assistia impotente a este espectaculo desolador. Consultando apenas seus proprios sentimentos, o menor Jonas, que antes estava jogando uma partida de bilhar, correu logo á praia ao ouvir o clamor geral, despiu-se rapidamente e atirou-se ao mar bravio e placidamente foi buscar sosinho, sem soltar nenhuma exclamação, o banhista, que chegou á praia desfallecido, como se fizesse a cousa mais natural deste mundo. E tanto assim que os espectadores nem pensaram nelle.

Em um exame na academia de direito:

— Que vem a ser uma fraude?

— Fraude! Fraude é, por exemplo, a mesma coisa do que se v. ex. me reprovasse.

— Ora essa! Porque?

— Porque, segundo o codigo, commette um crime de fraude todo aquelle que se aproveita da ignorancia de outrem para o prejudicar.

Declaração de uma moça

Estou a espera. A esta hora passa por aqui.

Quando esculo seus passos sobre o lagedo, precipito me para a porta, inquieta, anciosa, desejando que me estenda a mão!

Não me perguntes qual é seu nome: não sei e nem o procuro saber. Se é claro ou moreno, se os olhos que levanta para mim são azues ou negros, ignoro igualmente; e que me importa isso?

O certo é que delle recebo a alegria, a esperança, o lenitivo á saudade que ha tanto me consome!

Em sua presença, assim que se dirige ao meu encontro, deixo transparecer o contentamento que me alvoroça o espirito ao vel o chegar, deter-se e dar-me laconicamente tocantes provas de amor.

Elle se affasta, sem ter percebido a minha emoção.

Se me dá prazer ou desgosto, a elle

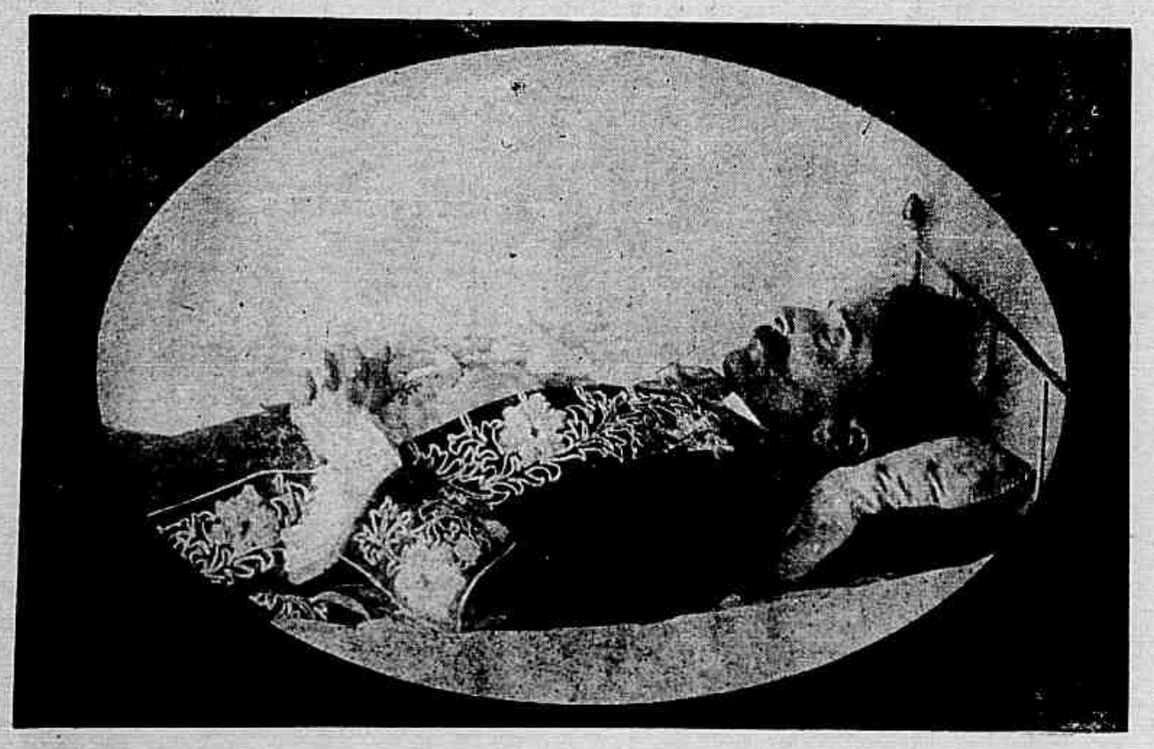
Jonas Cunha

pouco importa; tambem não me preoccupa estar ou não em seu pensamento. O que quero é que se não engane, e que não falte á hora em que estou a sua espera!

— Oh. Lá vem elle. Vês? E' o carteiro.

Augusto Ribeiro.

Os que desprezam a mulher não a comprehendem.

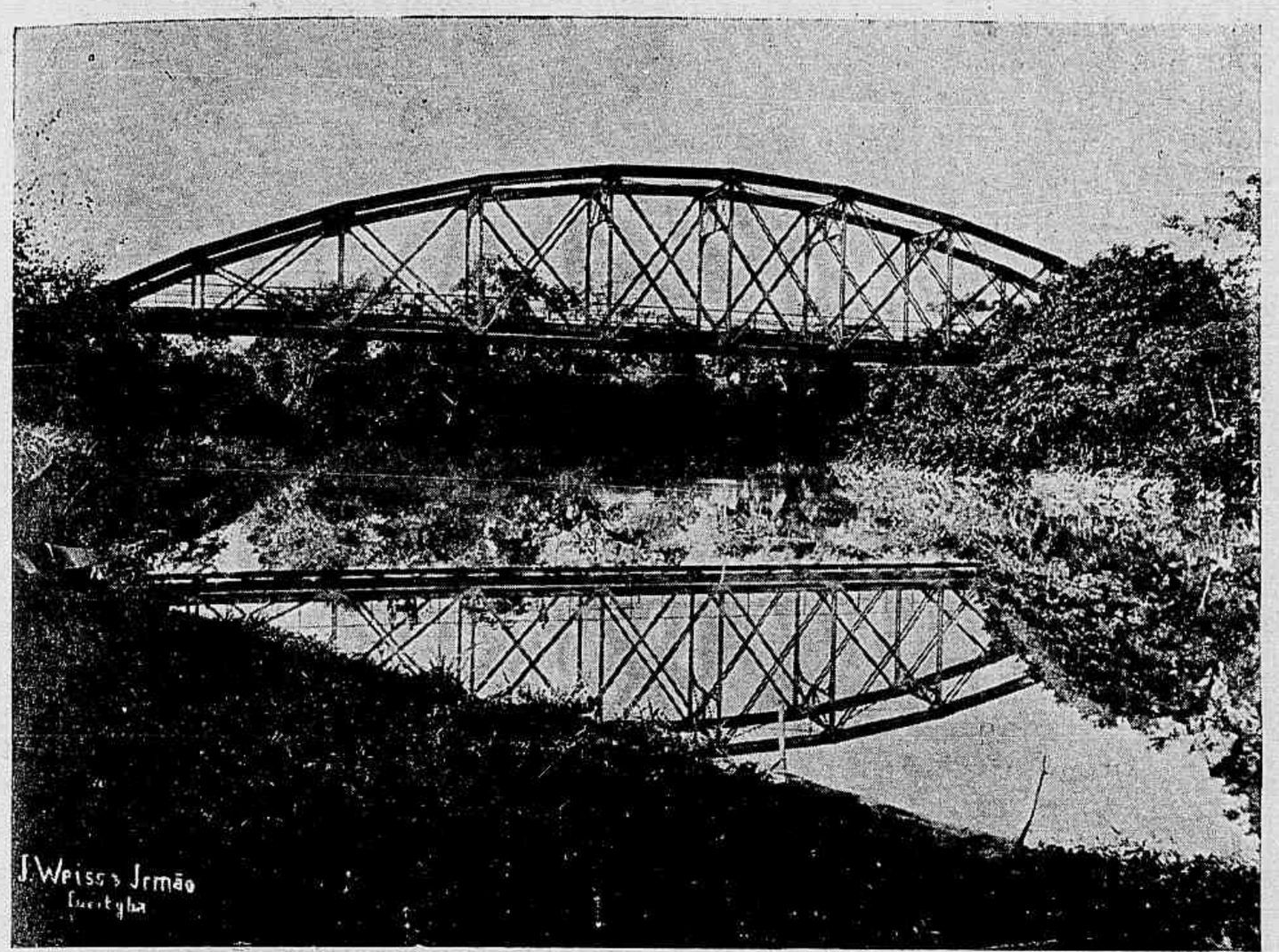


O cavalleiro Albano Custodio em seu leito, onde falleceu no dia 23 do corrente

Claudionor Carneiro da Silva, que falleceu no dia 20 do corrente no Hospital da Misericordia

SIDONAL CARVALHO—CURA TODAS AS MANIFESTAÇÕES ARTHRITICAS: rheumatismo, gotta, eczemas, dematoses, arterio-sclerose, asthma, molestias dos rins e da bexiga, etc. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

ESTADO DO PARANÁ



Morretes-Antonina — Ponte sobre o rio Nhundriaquara

CARTAS DE UM TABARÉO

Querido Compadre

Rio, fevereiro.

Mas que 905 levado da breca me sahiu este sujeito, *seu* compadre. Até commigo boliu o tal maroto.

Na passada semana quiz cumprir com isto que tu dizes ser o meu dever; quem disse?! Preparei o papel, a penna, o tinteiro, os assumptos; tudo prompto e... não pude escrever: uma desordem cá na fressura (no sacco dos miudos) e. . adeus lá se foi tudo quanto Martha fiou...

Agora, porém, que estou melhor, muito obrigado, cá estou; mas, *seu* compadre, de vergonha não sei como o conte, encontro-me tapado como um ovo.

Assumptos em penca, em cacho, em cardume, mas... parece-me que os meus incommodos ascenderam um pouco e creio que não vou muito bem da cabeça; sinto um máo estar, um *quid* de desagradavel, uma cousa inexplicavel.

E' verdade que com todos quantos eu fallo respondem-me no mesmo tom, de modo que ando desconfiado. Quem sabe se estou realmente maluco, e os meus amigos, reconhecendo o meu estado e a justeza do conceito: «A doudos não contraries», ficam de accordo commigo; ou, o que é peior para elles, estão realmente malucos (como eu creio que estou) e esta grande cidade não passa de um formidavel manicomio?

A nota capital destes ultimos dias foi a presença dos cavalheiros norte-americanos que, seduzidos naturalmente pelo progresso que revelámos na Exposição de São Luiz, quizeram *de visu* se certificar da realidade da amostra.

Não sei qual a impressão desses hospedes dinheirosos. Qualquer que ella s ja não me dá abalo, porque estou convencido de que nem com todo o dinheiro disponivel na grande União Americana conseguiremos fazer cousa alguma que possa causar admiração ao mundo, desde que não reformemos o nosso feitio, todo de rotina, de juro de apolice e de desconfiança em tudo quanto represente um emprehendimento, um golpe de audacia (se assim quizerem qualificar aquillo que nos outros povos é commum).

E lá se foram os homens para S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, etc.

Se elles pudessem mandar para aqui um pouco de espirito, de decisão, de desejo de ser grande, de perseverança, generos de que ha abundancia nos mercados *yankees*, isso é que era.

Dinheiro? Para que, se temos tanto e muito não rendendo cousa alguma?

(Vide balanços dos bancos estrangeiros).

Tambem andámos ás voltas com um supposto caso de involuntaria bigamia.

A cousa assumiu taes proporções, houve tal luxo de descripções, que muita gente chorou pela sorte dos infelizes, a quem a má sorte tão duramente feria.

Afinal, parece, sr. compadre, que tudo não passou de phantasia, de ballela.

Seria curioso investigar-se da origem de certos boatos.

Quem inventaria essa historia do desvio do medico militar da expedição Moreira Cesar; da sua loucura; do seu reapparecimento; da sua proxima partida para esta capital?

Seria o mesmo que viu o cabo Roque morrer heroicamente abraçado ao cadaver do chefe da expedição?

Occasiões ha em que o boato lembra-se de matar pessoas notaveis...

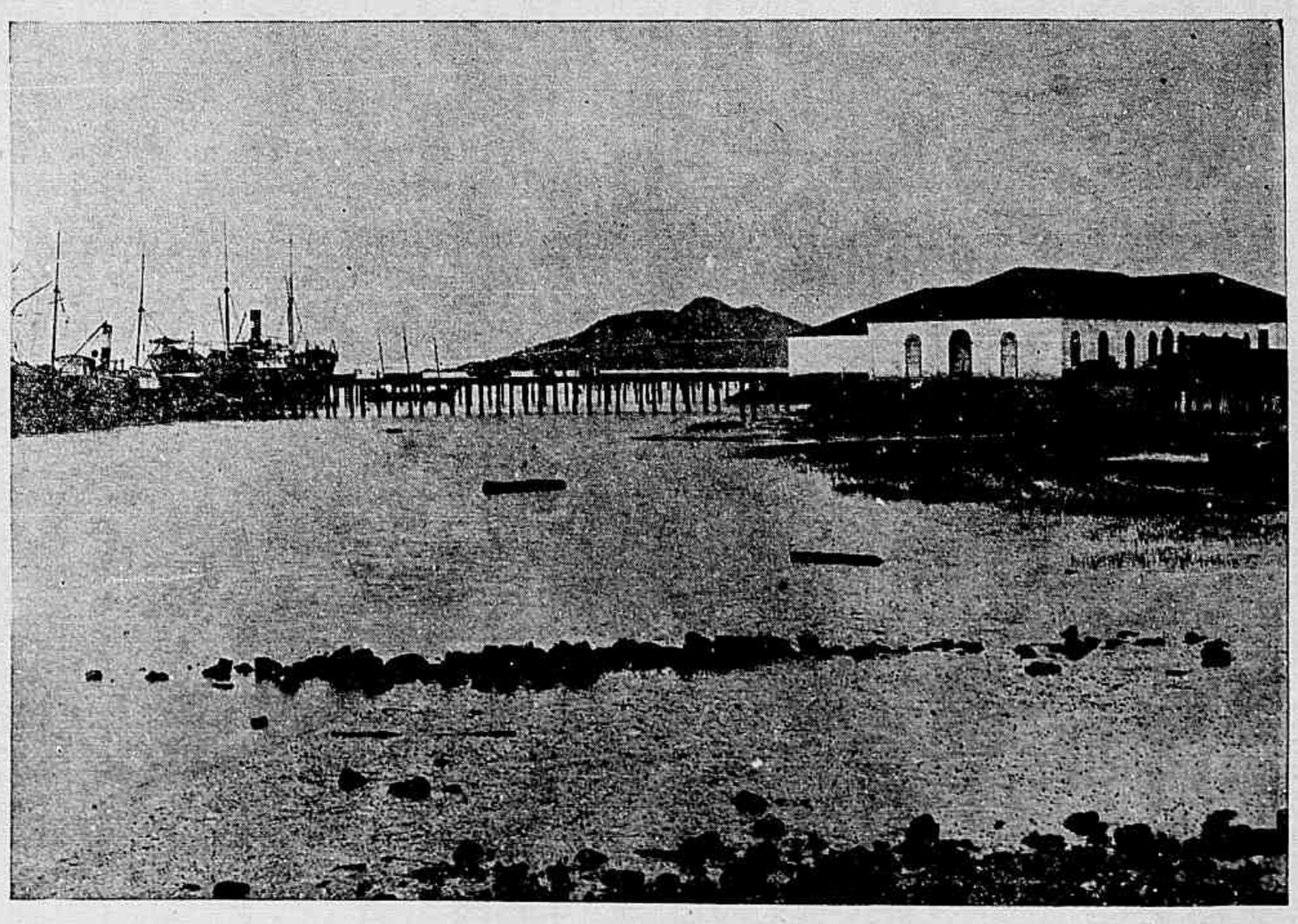
No começo deste mez tivemos talvez uma duzia de pessoas illustres mortas... pelo boato.

Infelizmente outras foram dar contas a Deus das suas boas ou más acções...

A *Revista da Semana*, que registrou esses fallecimentos, tirou-me o trabalho, sempre penoso, de rememorar nestas cartas os feitos e as virtudes de cada um.

E agora, meu bom compadre, que fallei de tudo quanto me veiu á cabeça, deixa fallar de mim:

Quando tiveres um portador seguro, manda-me uma gamella grande ou um batelão pequeno, de que muito preciso po



Paranaguá—Porto de Agua

Senhorita **Maria Antonieta de Mello Souza**
professora normalista

causa das enchentes, que periodicamente nos victimam.

Ainda no domingo, se dispuzes e de um batelãozinho, que bonito faria eu, *seu* compadre! Tivemos uma enchente real, á cunha, como ha muitos annos nenhum theatro apanha egual...

O peior é que as enchentes das ruas causam vasantes ás casas de espectaculos.

Caprichos da natureza!...

Do teu

Bermudes.

Entre os indigenas da India, o *sport* favorito é assobiar.

ESPIRITA COMPLETO

Ha alguns dias já que, n'uma das columnas ineditoriaes do *Jornal do Brazil*, figura um annuncio dizendo: «espirita completo, honesto, faz trabalhos especiaes etc., rua tal, numero tanto».

Como se vê, o tal annunciante, dizendo-se completo, tacitamente faz crer que existem meios espiritas (os trocadilhistas diriam que estes são os verdadeiros porque são *mediuns*), um quarto de espirita, um terço de espirita e assim por diante até se chegar ás divisões de que goza o cambio, por exemplo.

O que será, porém, um espirita completo? Não cremos que um *medium*, por lhe fallar uma perna ou outra qualquer parte importante do seu corpo, deixe de ser um espirita completo.

Neste caso ou em casos semelhantes, o defeito é physico, nada tem que ver com as extraordinarias forças concentradas de que goza o homem, a tal ponto que póde conversar com quem foi enterrado no Egypto, com a mesma facilidade com que nós conversamos com os nossos conhecidos, quando elles se acham perto de nós...

As investigações, pois, não devem ser feitas por ahi. Naturalmente, o tamanho de um espirita deve ser medido pela importancia dos espiritos que lhe obedecem ou lhe acodem aos chamados.

Por exemplo, um espirita que consegue conversar com imperadores, presidentes de Republica, ministros, rainhas etc., é um espirita completo, principalmente se conseguir fallar a algum ministro da fazenda..

Russia — Grão-Duque Sergio Alexandrowitch, assassinado na praça do Senado de Moscow, a 17 do corrente

Os que apenas podem ser attendidos pelos espiritos que na terra tiveram posições regulares é um meio espirita.

E assim por diante, até se chegar a espiritas de todos os tamanhos e de todos os preços.

De todos os preços, sim, porque um espirita completo não póde ser, pelo menos não deve, custar o mesmo preço que um que não o é.

Tudo isto, porém, não passa de conjecturas porque, francamente, não sei o que venha a ser um espirita completo, um psychico que tenha a mesma denominação de uma das cousas mais prosaicas que se come — a feijoada completa.

Brederodes.

Estado de Sergipe — *Pic nic* nos arredores de Aracajú, offerecido a varias familias da sociedade sergipana pelo commandante Amynthas José Jorge

CHRONICA ELEGANTE

Uma bella novidade—estes formosos chapéos de rendas de prata que acabam de apparecer acompanhando deliciosamente as *toilettes* de visita. São de uma originalidade encantadora e de formas variadas, taes como: *capelines*, gentis *tricornes*, galantes *marquis* velados de tule, ornados com flores e plumas.

E' verdadeiramente delicioso ver-se um *lampion* de rendas prateadas em grandes relevos, levantados por grinaldas de rosas de prata, na aba um *bais* de velludo azul pallido; uma nuvem de tule azul em redor da copa e do lado um *pouff* de plumas azul celeste.

A prata está fazendo grande concurrencia e presentemente se vêem elegantes blusas de setim branco, enfeitadas com rendas prateadas todas franzidas; o effeito é o mais bello possivel.

Nos tecidos, vae se operar dentro em breve uma grande revolução.

Os manufactores trabalham activamente para apresentar uma série de tecidos novos ou modificados. Assim, apparecerão sedas excessivamente brilhantes e de uma grande leveza e, nesta especie de tecido, teremos então o *taffetas Paméla* que se acha collocado entre o *taffetas chiffon* e o *taffetas glacé*, um *broché* tenue e de delicioso colorido semelhante ao mais rico *liberty*.

Um setim que se denominará *libellule*, segundo li num jornal de modas, será uma das mais felizes creações da actualidade; o setim *merveilleux* que satisfará todas as exigencias da moda actual. Nas sedas teremos ainda as de *nuances* branca e ouro, rosa e azul... Quantas delicadas *toilettes* não serão combinadas com estes tecidos «maravilhosos».

As *mousselines* de seda, que actualmente gozam de uma grande reputação para as *toilettes* de baile e theatro, promettem tambem fazer furor.

Apparecerão, dizem os entendidos, uma *mousseline* frisada e uma outra que se denominará *Diva;* emfim, a *mousseline* Luiz XV que, sendo mais transparente do que a *mousseline* frisada, é, entretanto, mais forte.

Uma outra novidade muito interessante a qual penso terá um successo ephemero, é um papel de seda, creado especialmente para serem confeccionadas as futuras *toilettes* de baile.

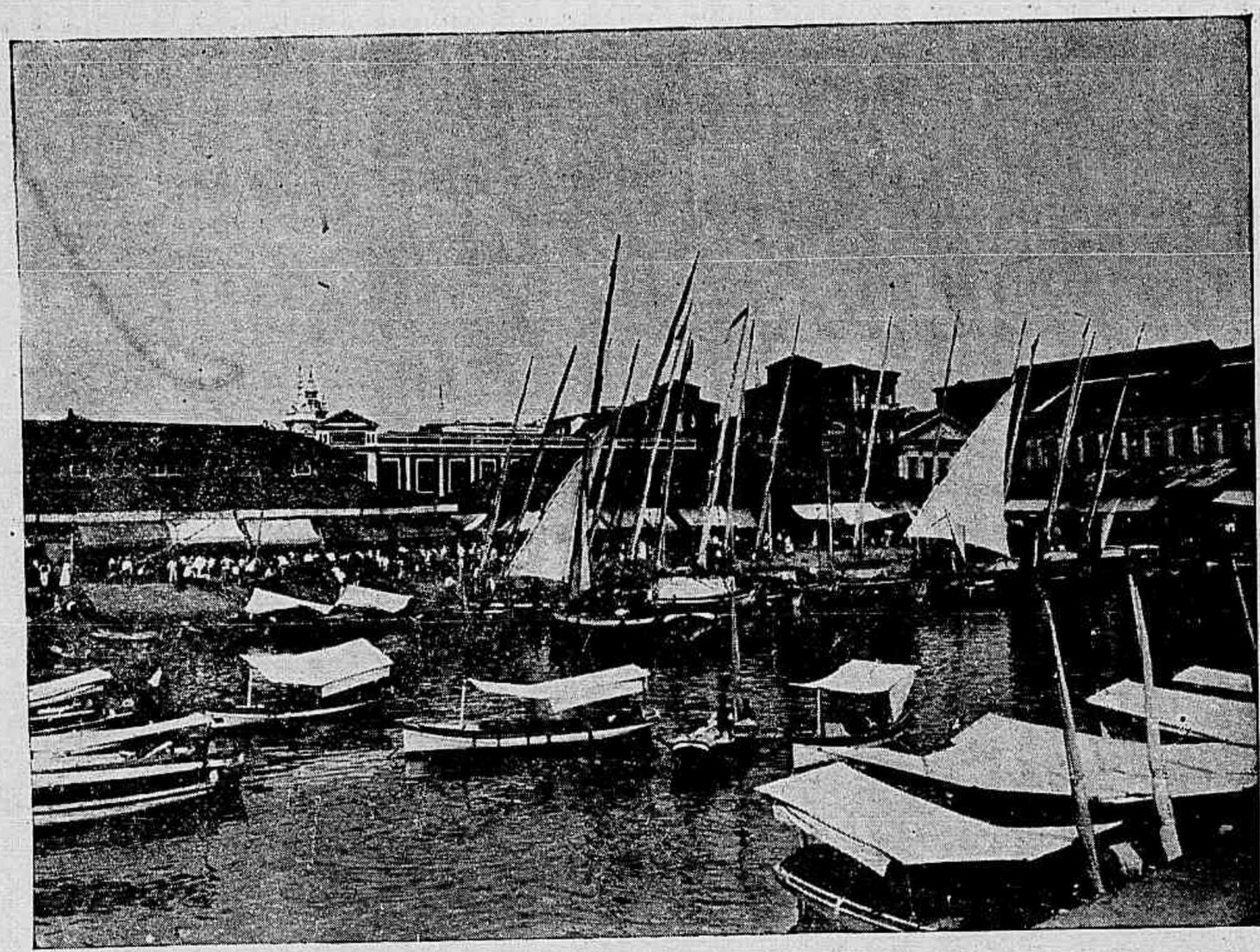
Para terminar esta série de tecidos novos, direi que teremos tambem grandes surpresas nas sedas sombreadas e na gaze *armure chiffon*. Mas, todas estas novidades têm de facto sua razão de ser. Não são afinal com estes tecidos novos que serão feitas bellas *toilettes* mysteriosas, chapéos audaciosos e tantas pequeninas coisas que multiplicam os encantos estimulando e exasperando nossas tentações?

Os grandes creadores da moda Worth, Doucet, Redfern, Armand, Laferrière, Randnitz e Mme. Alphonsine saberão utilisal-os nas suas soberbas creações a contento geral do mundo feminino, fazendo-as sobresahir, dando fórmas harmoniosas, concorrendo assim para realce do mais delicado dos attributos femininos, que sabe tão bem augmentar e renovar sem cessar os encantos da mulher:— a moda.

Acrisio.

Estado de Sergipe — Grupo de senhoras presentes ao *pic-nic* offerecido pelo commandante Amynthas José Jorge a varias familias da sociedade sergipana

Quando são extrahidas das minas as opalas são tão macias que se podem partir facilmente com as unhas.



Rio de Janeiro — O Mercado, ás 7 horas da manhã. (Phot. C. Chapelain)

Assim, pois, nada mais nos resta senão meras noticias do successo que vão alcançando em meio ás mais francas manifestações de sympathia do publico carioca.

* * *

O *Papá Lebonnard* voltou a occupar a attenção dos frequentadores do Carlos Gomes, merecendo todas as noites os mais cordiaes applausos.

* * *

No São José representa-se a conhecida opera-comica a *Mascotte*.

A apreciada peça de Duru e Chivot, cujo successo tem sido o mais auspicioso possivel, attrahe todas as noites grande concurrencia áquelle theatro, dando desta fórma boas casas á Companhia Silva Pinto & Colás.

* * *

O Apollo com a espirituosa revista portugueza *Beijos de Burro* não tem mãos a medir com enchentes diarias.

Marcionilo.

A UM LYRIO

PENDESTE outr'ora, lyrio branco, em altiva haste, balouçando-se ás virações que passavam, trazendo o zumbido das abelhas laboriosas e o perfume embriagador das flores.

Eras a vida, o sorriso da plantinha tenra que te déra orgulhosa a Natureza divina. Veio, porém, uma mão cruel e dobrando a haste, arrancou-te; então esvaiu se a tua candura, toda a tua belleza fugiu. Hoje pendes murcho, sem vida, na alcova quente ou no sumptuoso salão resplendente de pedrarias do Oriente, mas só te resta a mumia daquella belleza antiga, já não tens a castidade de outr'ora.

Assim é a felicidade. A vida a gera como a planta a flor—é o sorrir da existencia. Ostenta-se altiva, circulada de aureolas divinas, até que um dia um tufão do norte, em sua carreira devastadora pela terra, a arranca e então fica-nos a vida amarga, sem poesia, sem alegria.

E a felicidade vôa, levada pelo vento, ao Olympo aureo onde adormece e murcha e nunca mais revive.

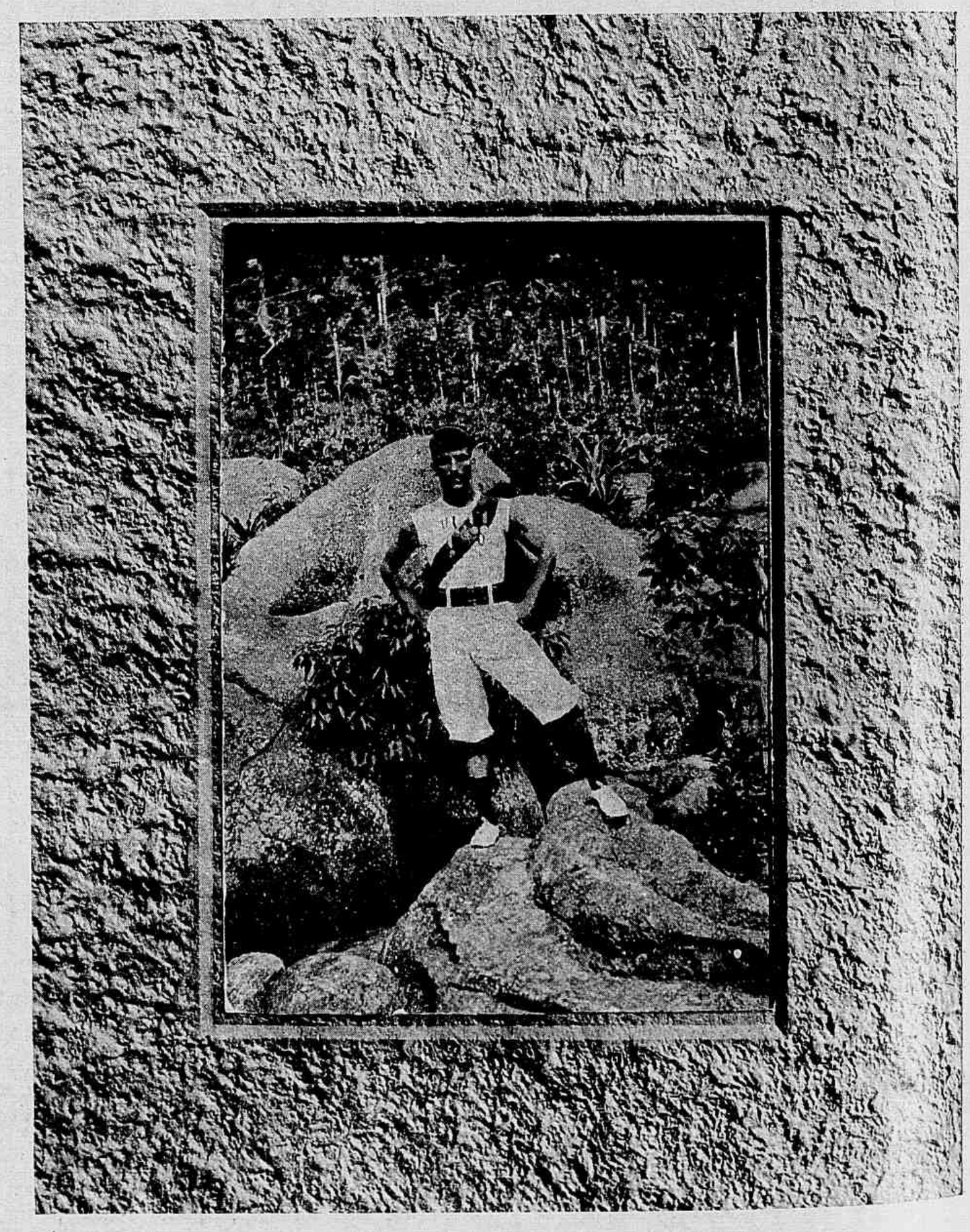
Rio, 14 de janeiro de 1905.

Othello Reis.

THEATROS

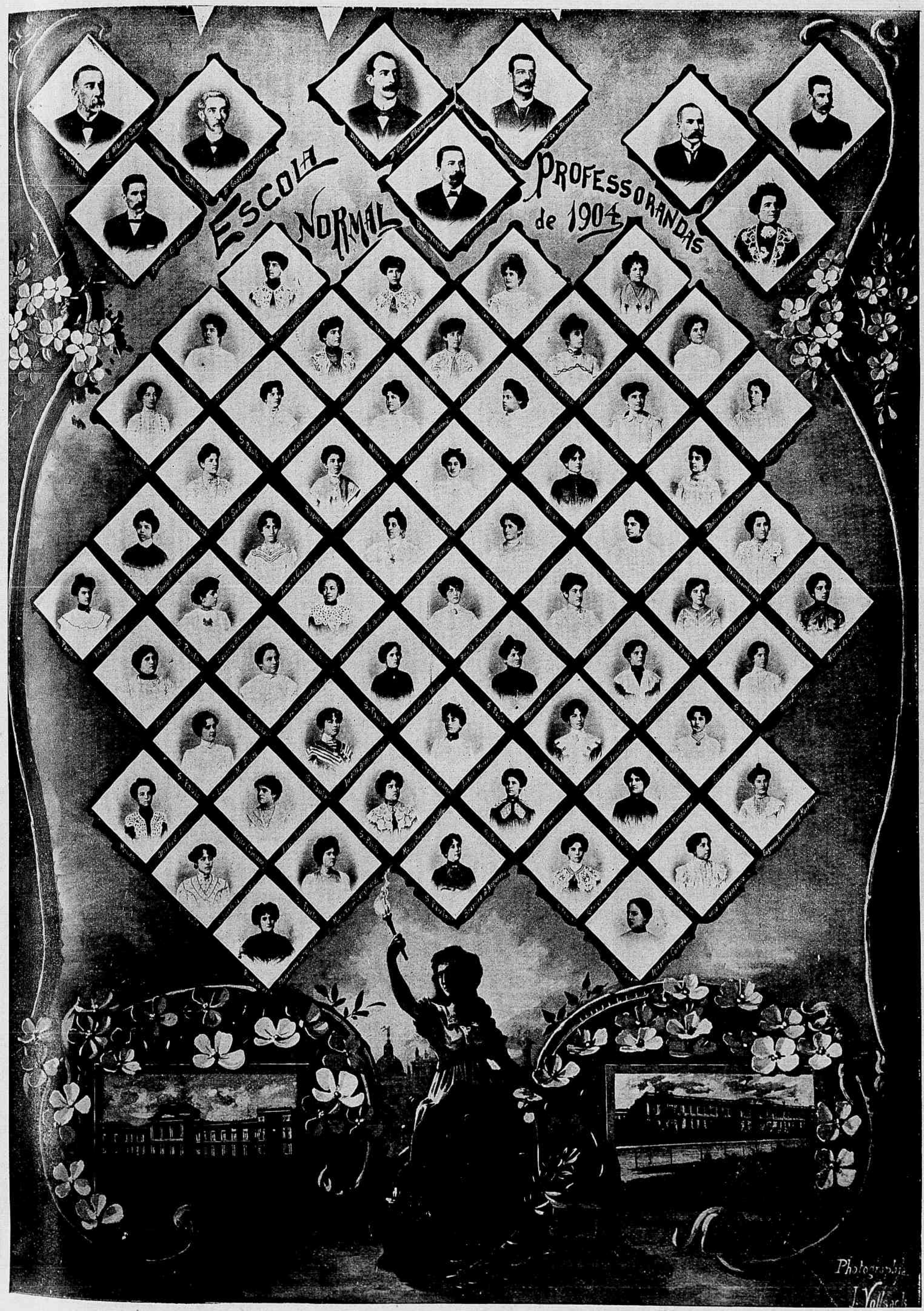
A SEMANA que hoje finda não deixou em todo o seu trajecto siquer uma novidade theatral, que nos facilitasse assumpto para a presente secção.

Todas as peças em scena aqui já foram apreciadas, para que nos percamos, agora, extemporaneamente em reiterar as impressões que nos ficaram, assistindo aos seus espectaculos.



Club Internacional de Regatas — O amador Pedro Henrique da Silva, vencedor da prova de natação, a 300 metros, medalha de ouro, disputada em 8 de janeiro findo

S. M. a Rainha de Portugal D. Amelia


ESCOLA NORMAL
PROFESSORANDAS de 1904
Photographia
J. Vollsack

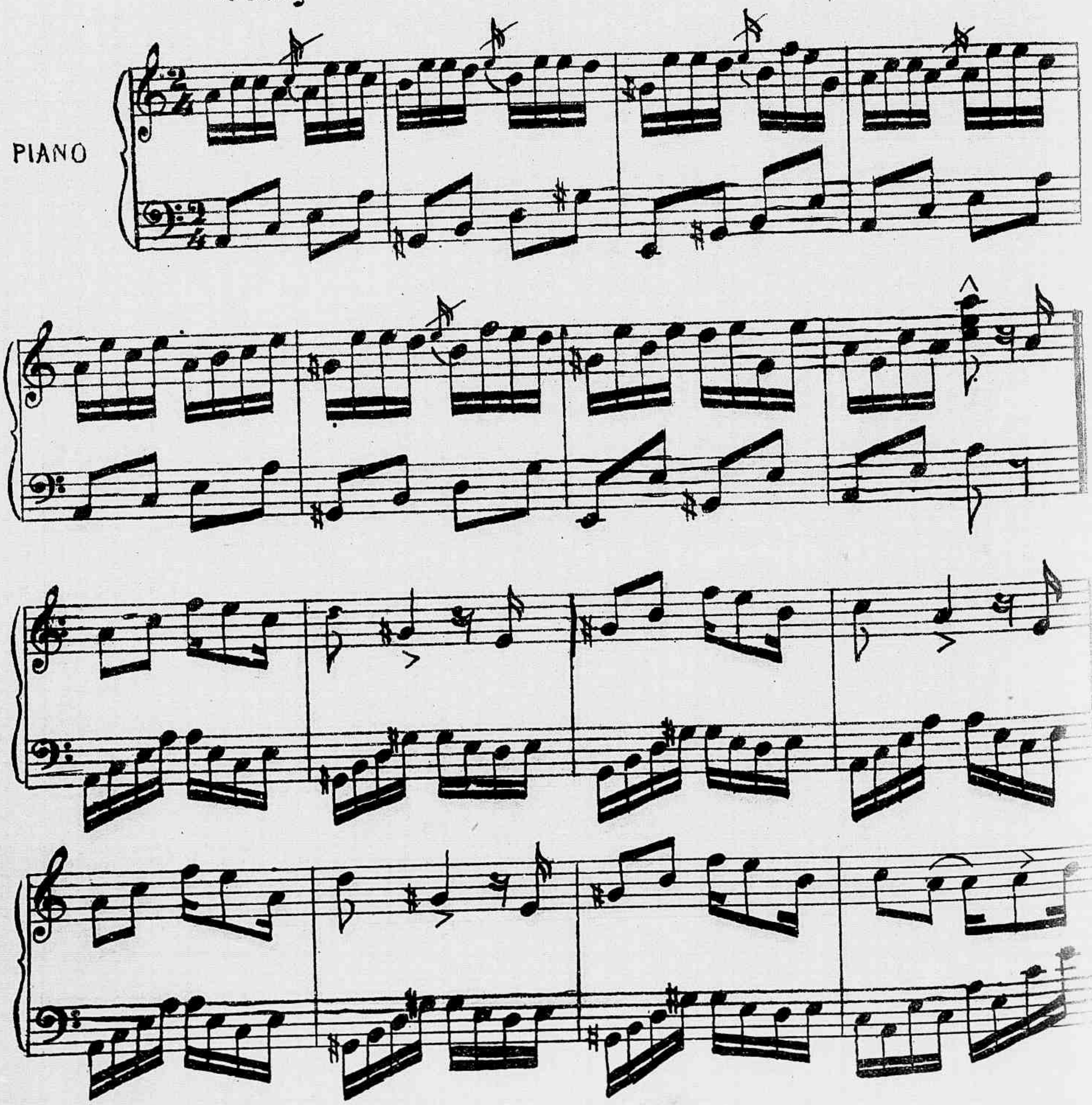
LAGRIMAS E SORRISOS

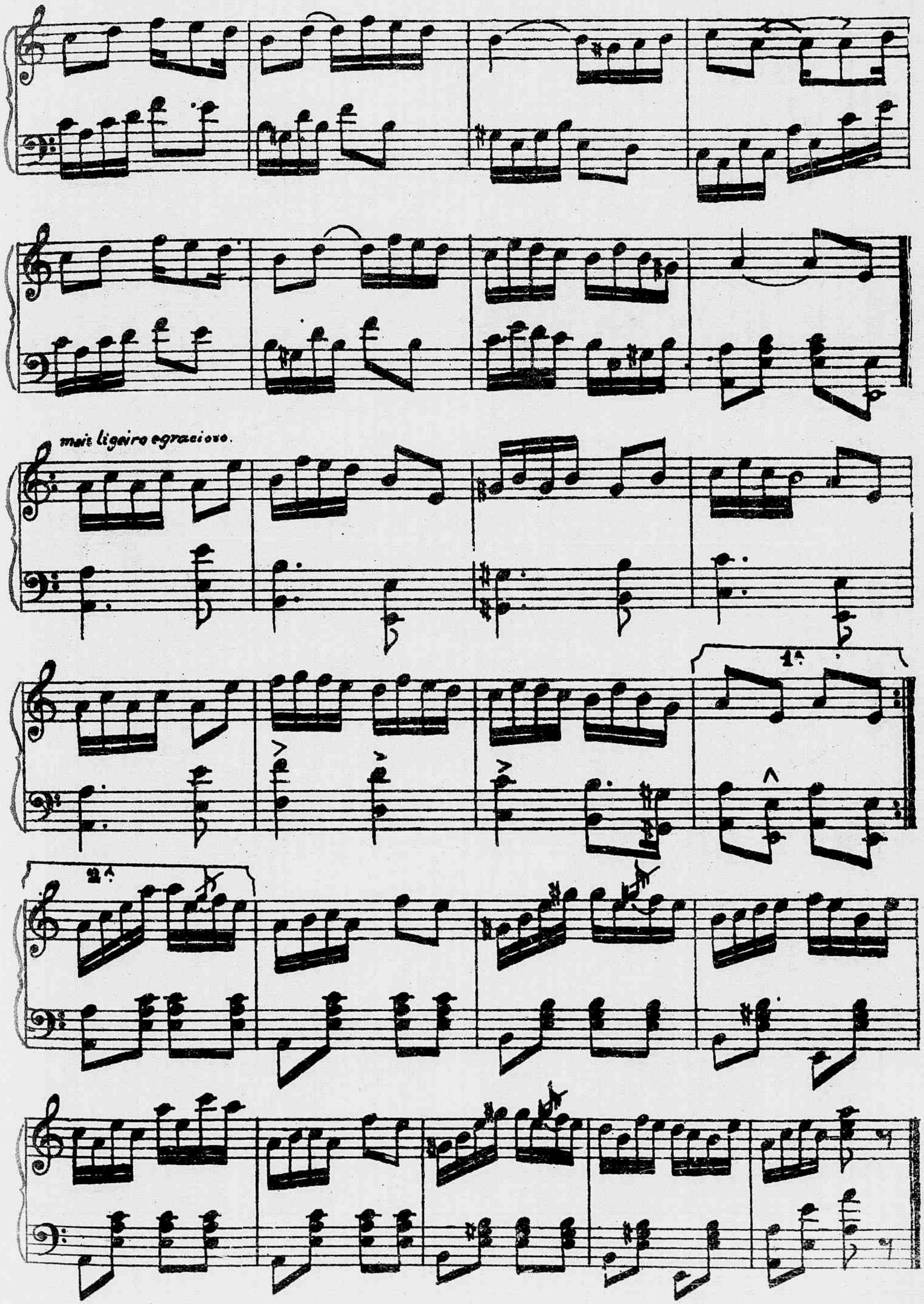
FADO

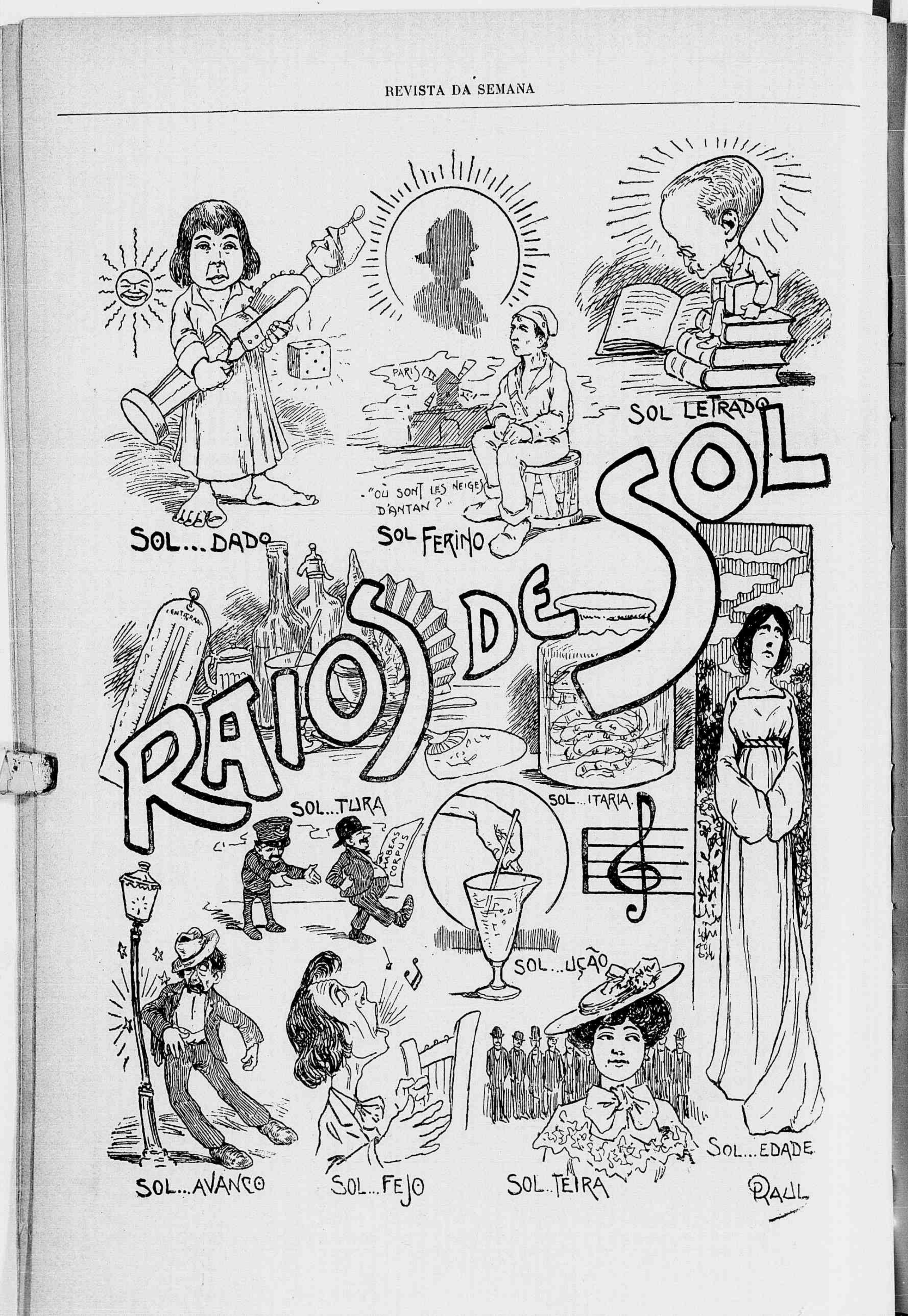
por LUIZ SILVA.

Ao amigo A. J. Teixeira d'Araujo

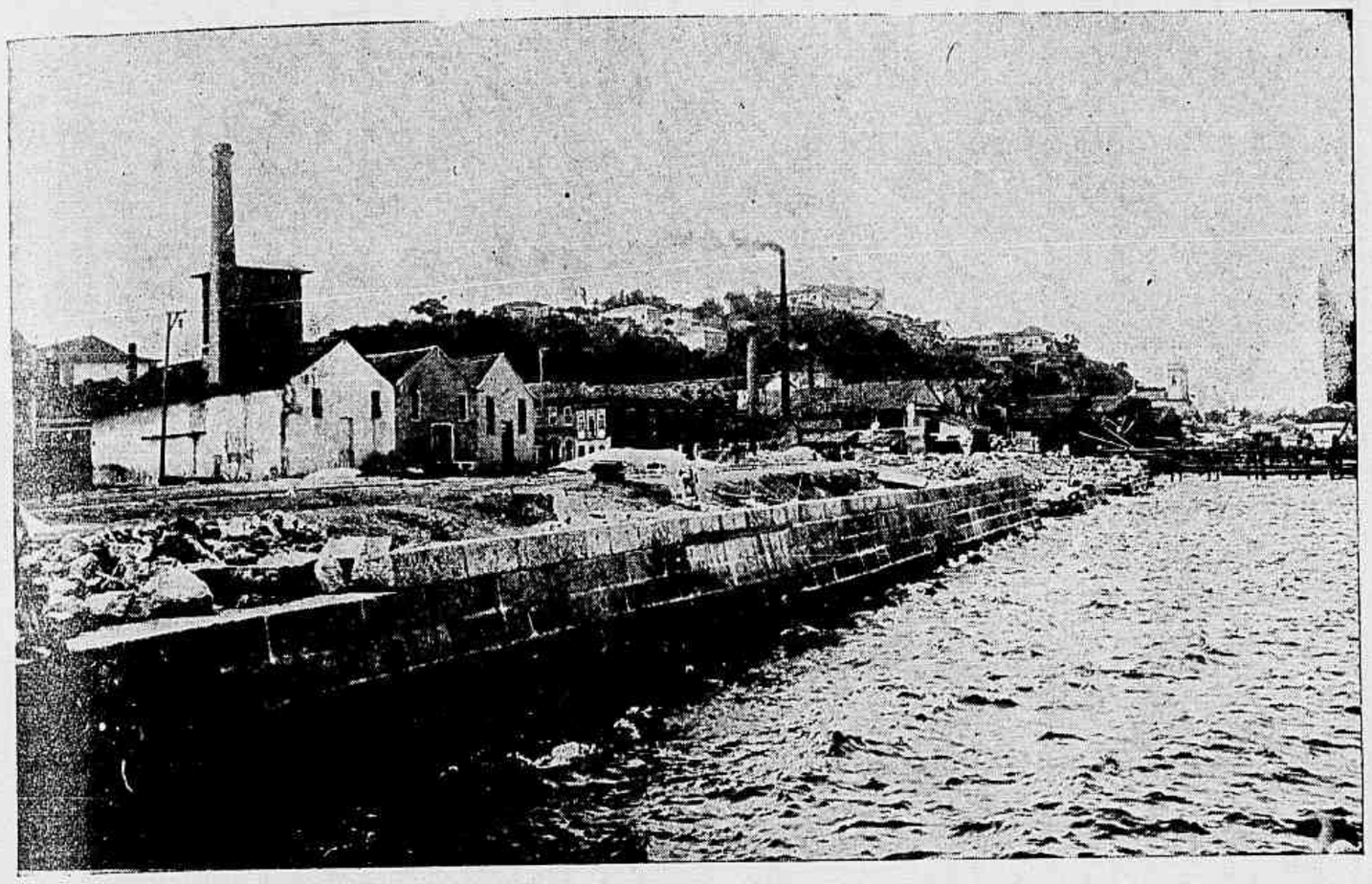
PIANO




mais ligeiro e gracioso.
1ª
2ª


SOL LETRADO
SOL...DADO
PARIS
"OÙ SONT LES NEIGES D'ANTAN ?"
SOL FERINO
RAIOS DE SOL
SOL...TURA
HABEAS CORPUS
SOL...ITARIA
SOL...UÇÃO
SOL...EDADE
SOL...AVANÇO
SOL...FEJO
SOL...TEIRA
RAUL

MELHORAMENTOS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO



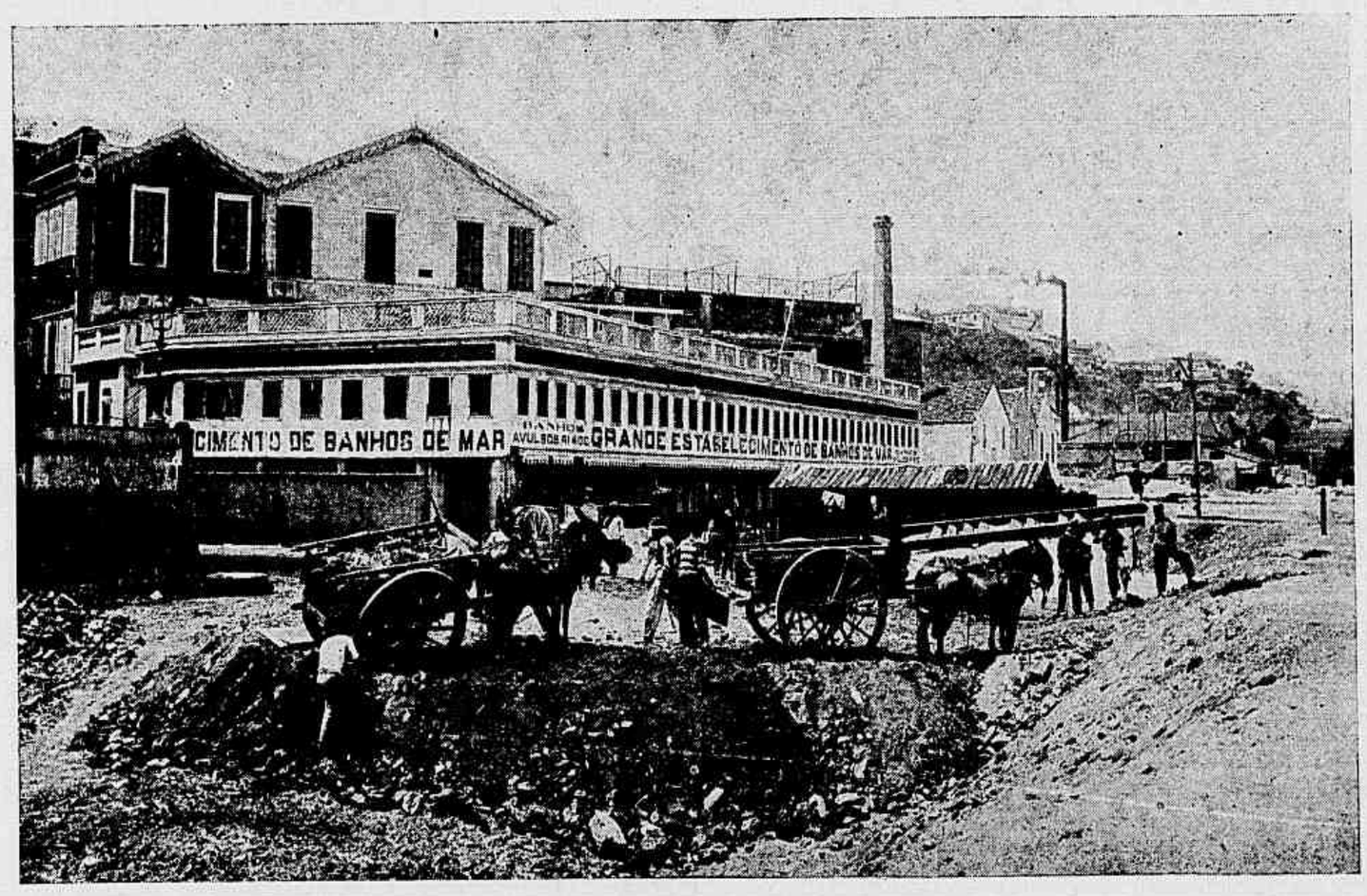
Vista da Avenida á Beira-Mar e cáes em construcção na parte fronteira ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio

A Queda do Ministerio Combes

A carta que ao presidente da Republica de França dirigiu o sr. Combes, merece-nos alguns commentarios:

Começa em termos commovedores a descripção da longa luta travada contra as circumstancias adversas, o assoberbamento de coalisões diversas, como fossem: impacientes ambições, odios entre clericaes e nacionalistas. Julgou elle que sua politica, toda reaccionaria, silenciaria a critica e faria com que seus inimigos votassem-lhe admiração pela energia da acção. Os factos, porém, demonstraram-lhe o completo antagonismo, tornando mais visivel a perversidade da opposição. O fim destes era trazer os chismas á Esquerda, augmentando o numero dos republicanos dissidentes.

Essas preliminares em outra parte qualquer determinariam a queda do gabinete; alli, porém, o espirito sectario não lobrigou a trama, e persuadiu-se o sr. Combes de que, apezar da opposição, estava fazendo obra patriotica, e que afinal a maioria governamental subsistiria cohesa. Assim, o que doeu ao sr. Combes na coalisão que o forçou a deixar o poder, foi a traição da ultima hora, toda devida á pouca sagacidade que demonstrou na luta que estava travando, collocando mãos impiedosas na arca santa—tentando quebrar o *bloco*, para introduzir a dissenção onde existia a união, substituindo uma maioria ephemera pela antiga estavel que lhe votaria os dispauterios, apezar da pouca real harmonia existente nos grupos da Esquerda, que, sem ella, poderia ter-se conservado no poder por mais algum tempo. O que, porém, veio precipitar sua queda foi a delação que introduziu, afervorando-a, no exercito francez, erguendo esse novo systema de governo a um ponto que seus antecessores nunca ousaram.



O aterro que está sendo feito na antiga praia do Boqueirão para a Avenida á Beira-Mar

Parte da Avenida á Beira-Mar e cáes em construcção em frente á Avenida Central

Justificou esse acto declarando havel-o adoptado pela norma dos jesuitas; essa offensa, porém, o não salvou, pois a inepcia era evidente e os meios em diametral opposição aos usados pelos jesuitas. Depois, parece-nos, dever sobrepujar o lado moral da questão, que era instituir-se a delação como norma de governo e por seus agentes, que quasi todos pertenciam ao Grande Oriente.

A esse facto se deve attribuir o caracter das informações apresentadas ao governo, e inesperadamente trazidas a certa imprensa, onde, nunca pensaram ter larga diffusão, mas que se limitariam a um circulo politico mais stricto.

Pensando que seus relatorios ficariam secretos, eis como descreviam elles os que deveriam ir para o Index: «Vae á missa todos os domingos; communga pela Paschoa; tem uma filha educando se em con-

Avenida Central, esquina da Avenida á Beira-Mar, em construcção

vento; sua mulher auxilia obras pias patrocinadas pelo Cura.»

E essas informações eram o *quantum satis* para que esses officiaes deixassem de ser promovidos, como se dera mais evidentemente no ministerio do general André.

E o sr. Combes não satisfeito ainda expedia circulares aos Prefeitos, determinando o mesmo processo de delação a todos os serviços civís.

O ministro da instrucção, porém, que não partilhava do amor do sr. Combes para o systema, teve de, peremptoriamente, ordenar sua cessação entre os professores das escolas elementares. Isso, mais que tudo, fez augmentar o numero de republicanos dissidentes, e maior seria se não fosse associar-se o sr. Combes ao clericalismo e nacionalismo.

Certamente, não foi só a delação que fez perder ao sr. Combes a confiança de seus coreligionarios, como tambem a lei de associações, a reducção no tempo de serviço militar, a provisão de pensões ao operariado e principalmente a separação da Egreja do Estado.

De facto, a primeira—lei de associações—que herdara do fallecido Waldeck-Rousseau, tivera em suas mãos caracter completamente novo.

Waldeck-Rousseau tivera proposito bem diverso do do sr. Combes.

Em primeiro logar as congregações tinham de requerer licença, e ella seria deferida ou recusada conforme o direito em favor de cada uma communidade separadamente.

O sr. Combes converteu tudo em *venda por atacado* ou na recusa formal e geral a esses requerimentos, assim completamente adulterando o caracter da lei que queria praticar.

A mudança, porém, não fôra bastante para a perda immediata do apoio republicano; ella, porém, esfriou o enthusiasmo do grupo que approvara as medidas menos drasticas do sr. Waldeck-Rousseau.

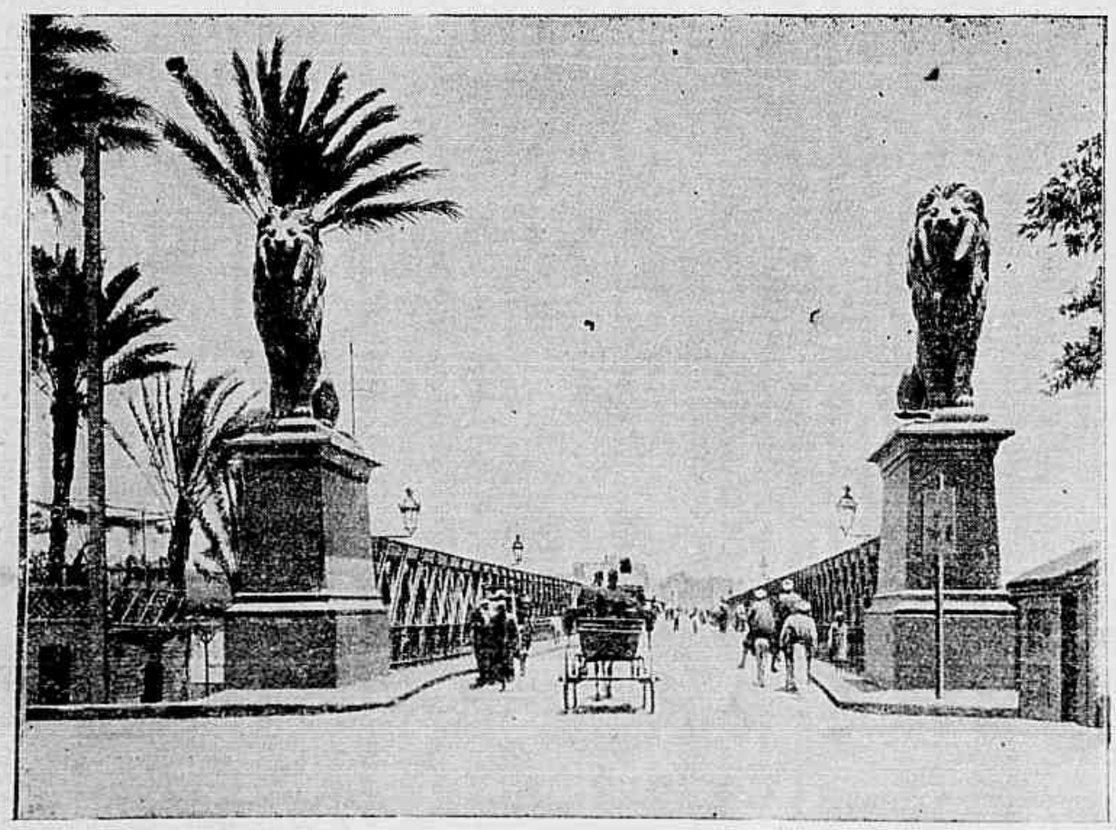
A proposta supprimindo o orçamento do Culto-Publico, deixando os Catholicos, Protestantes e Judeus subsidiarem seus ministros e pagarem os seus estabelecimentos respectivos, não era sequer insinuada na legislação existente. Importava, pois, em um principio novo na administração franceza, impondo aos francezes uma obrigação nova e desagradavel, levantando uma série de difficeis questões quanto ás relações do Estado com os corpos religiosos subitamente fluctuantes.

Se a opposição se compuzesse só de clericaes e nacionalistas, é provavel que a introducção dessa lei não abalasse a devoção da maioria, que teria preferido a republica do sr. Combes a que os reaccionarios lhe offereciam. O sr. Combes pensa não ser toda a opposição anti-republicana; admitte a existencia de dissidentes, e presume que a sua retirada do poder collocará a republica em perigo. O bom senso francez, porém, se não perturbará com o desapparecimento de um reaccionario, quando permanece como ministro dos estrangeiros o sr. Delcassé, unico elemento estavel no kaleidoscopio dos politicos francezes, que garantirá as relações internacionaes com a França.

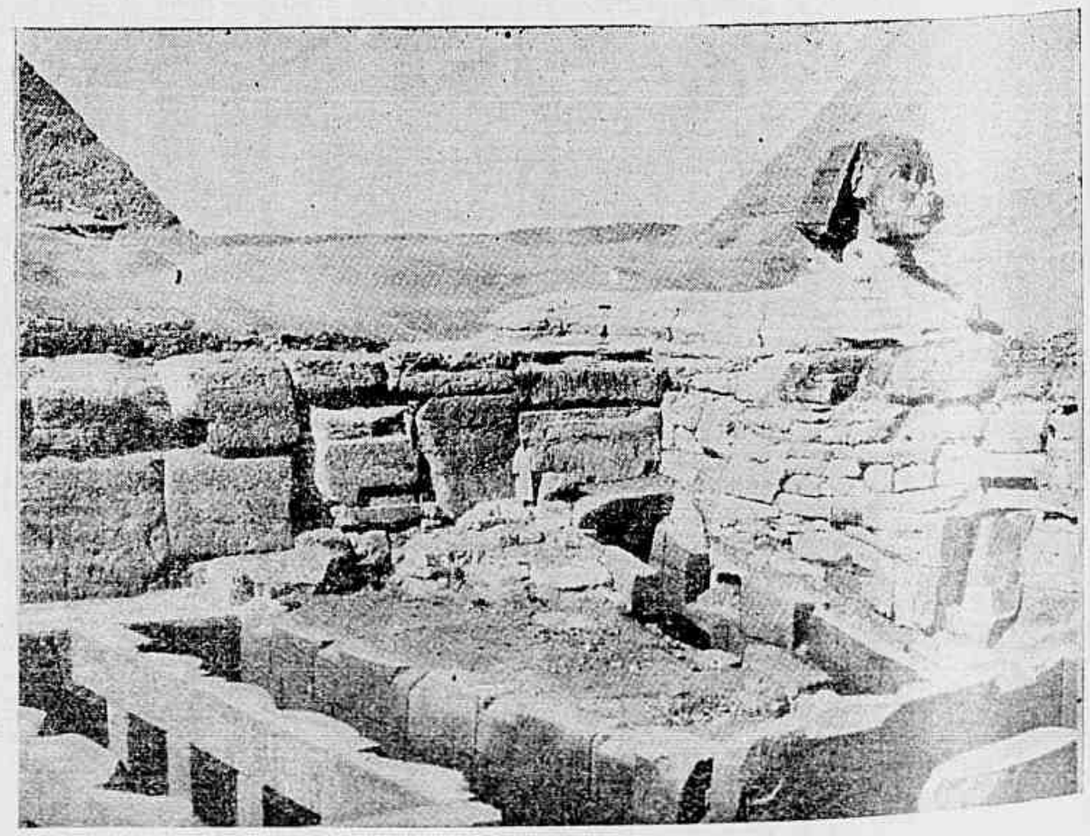
Conclue-se do commentario acima, que a separação da Egreja do Estado, alli, não será tão facil, NEM SEM PERIGOS, como no Brasil, onde bastou uma pennada do governo provisorio para quebrar as tradições dum paiz cujos 9/10 são catholicos, apostolicos e romanos, o que trouxe-nos todas as desditas, que os factos do regimen republicano cada dia mais evidenciam; porque, sem a moral christã praticada, não ha sociedade constituida que resista aos embates de systematica deschristianisação dos philosophantes da época.

Mattos Faro.

Viagem de instrucção do navio-escola "Benjamin Constant" aos portos da Europa e Africa



EGYPTO — A ponte de Kasr-el sobre o Nilo



EGYPTO — Pyramide do templo de Cheffreu em Gisch

EGYPTO—Grupo de officiaes do *Benjamin Constant*—São elles, a começar da esquerda: os guardas-marinha B. e Azevedo, Albuquerque Lima, Gama e Silva, Esculapio de Paiva, Carneiro da Rocha, Julio Bittencourt, Oscar Coutinho, Coelho Rodrigues, Adalberto Rechsteiner e Eugenio Ribeiro. Ao fundo a sphinge e as duas maiores pyramides de Giseh

O mesmo grupo no poço do Templo da sphinge

MIRAGEM

O SOL ardente dardejava seus raios ustorios sobre a terra. Pelo arenoso deserto caminha o viandante.

Esgotaram-se as suas provisões e elle buscava e rebuscava pelo intermino páramo um lago placido onde as aguas crystalinas fossem refrigerio da sêde ardente.

Por fim suppõe descobrir ao longe a ventura—um lago sereno em cujo seio limpido se encrespam docemente as aguas, levantando minusculas vagas que vão rolando rebentar na branca areia das praias. De quanta esperança não se enche seu coração!

Elle corre e vae alcançar a felicidade, quando aquelle conjunto de alegria se eclipsa, e em vez da miragem fica a dura realidade:—um lençol de areia quente—e, em vez da murmurante brisa o simoun abrazador, que sepulta caravanas inteiras.

O' incansavel Natureza creadora! tu, que dás o sussurrante regato, a sombria selva, para nosso conforto e nossa alegria, porque illudes assim o pobre caminheiro cansado, dando-lhe uma consoladora visão, que em breve se evapora, como os sonhos, as illusões da enganadora esperança?

Rio, 3 de dezembro de 1904.

Othello Reis.

Algumas respostas em boletim de recenseamento de população:

Nome—O de meu pae.

Idade—28 annos, 15 dias, 2 horas, 32 minutos e alguns segundos.

Logar do nascimento—Um quarto de dormir.

Quantos filhos—Por emquanto nem meio, mas estou á espera de dous, de uma assentada.

Posição—Vertical de dia e horizontal de noite.

Observações—Faço-as mas não as admitto.

PRIMAVERA

Hoje, á volta feliz da primavera,
Cantam festivamente os passarinhos;
O sol num lago azul se reverbera
E doira o extenso plano dos caminhos.

Vamos nós ambos a vagar sosinhos
Para o abrigo de amor que nos espera
De longe ouvindo a musica dos ninhos
E aves cantando na azulada esphera.

Rasgam-se immensas floridas estradas.
A saudar nos os passaros agora
Vão trinando nas pendulas ramadas.

Não ha no campo doloridos goivos;
E as aves vão cantando espaço em fóra
Porque ellas sabem que nós somos noivos.

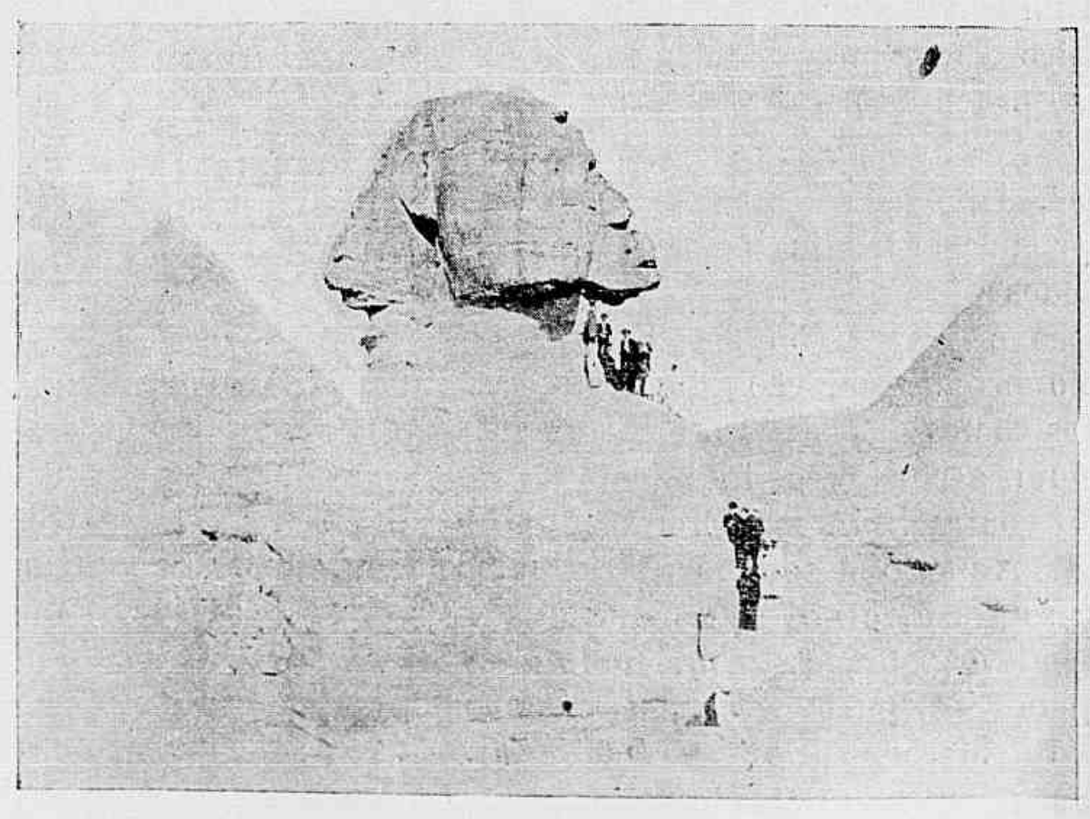
Cruz Franco.

O homem, segundo Mantegazza, commette 100 falsidades emquanto uma mulher apenas pratica 17.

A relação entre os criminosos de falsificação de moeda é de 100 homens para 11 mulheres.

Tomando-se as estatisticas de todas as nações da Europa, em conjuncto, verifica-se que as mulheres são cinco vezes menos criminosas que os homens.

O mesmo grupo no Jardim Zoologico do Cairo



O mesmo grupo na sphinge

UM CASAMENTO NA CHINA

A GRAVURA que hoje damos, foi gravada em Paris para a obra de d. Sinibaldo de Mas, escriptor hespanhol, intitulada: — *La Chine et les Puissances Chrétiennes*, edição de L. Hachette, em 1862, dois volumes.

Os paes, as mães, e, na falta delles, os avós ou os parentes mais proximos da linha paterna, e depois destes os da materna, gozam na China de absoluta autoridade para contratar o casamento de seus descendentes.

E' commum entre os chins ricos ou de jerarchia ajustar o casamento dos filhos antes delles chegarem á edade nobre; e até, não poucas vezes, antes de nascerem.

Dois amigos, que desejarem apparentar-se, promettem casar reciprocamente os filhos que lhes nascerem e a ceremonia que sancciona esta promessa consiste em cortarem ambos um pedaço da cabaia ou tunica, guardando cada qual este signal.

Os casamentos ajustam-se por via de correctoras ou casamenteiras, muito consideradas na China. Tambem ha casamenteiros, mas não são tão procurados.

As casamenteiras, depois de se informarem das qualidades e teres das pessoas cujo matrimonio promovem, vão dar conta de tudo aos chefes das duas familias, e de commum accordo estipulam as condições do contracto. A mais importante é a que diz respeito á somma que o noivo deve dar ao pae da noiva, porque lá a mulher não leva dote para o poder do marido. A quantia estipulada recebe-a a casamenteira para empregar nas despezas do enxoval e mais gastos do noivado.

Logo que se assignam as escripturas, a desposada muda de penteado, e dá-se parte aos amigos da familia, que mandam uma prenda á noiva. Destes presentes se faz uma relação, para darem eguaes, quando houver algum casamento na familia de quem se os recebeu.

Desde o dia em que se annuncia o ajuste do casamento, a noiva começa vida nova; não apparece a pessoa alguma; não sahe de casa, e se por grande necessidade é obrigada a sahir, vae de cadeirinha hermeticamente fechada.

As correctoras, além de tratarem dos ajustes do casamentos, tambem tiram horoscopos para saber se ha mau agouro no dia do nascimento dos noivos, se ha incompatibilidade de genios e, em summa, se se póde esperar uma feliz união. Egualmente se faz para saber se o dia em que ha de celebrar-se o casamento é ou não infausto.

Na vespera cortam o cabello da noiva para lhe alargar a testa, e vestem-na com todas as galas do noivado; todos os parentes e amigos intimos são convidados a jantar, estando ella na cabeceira da mesa. Este banquete é a despedida da familia.

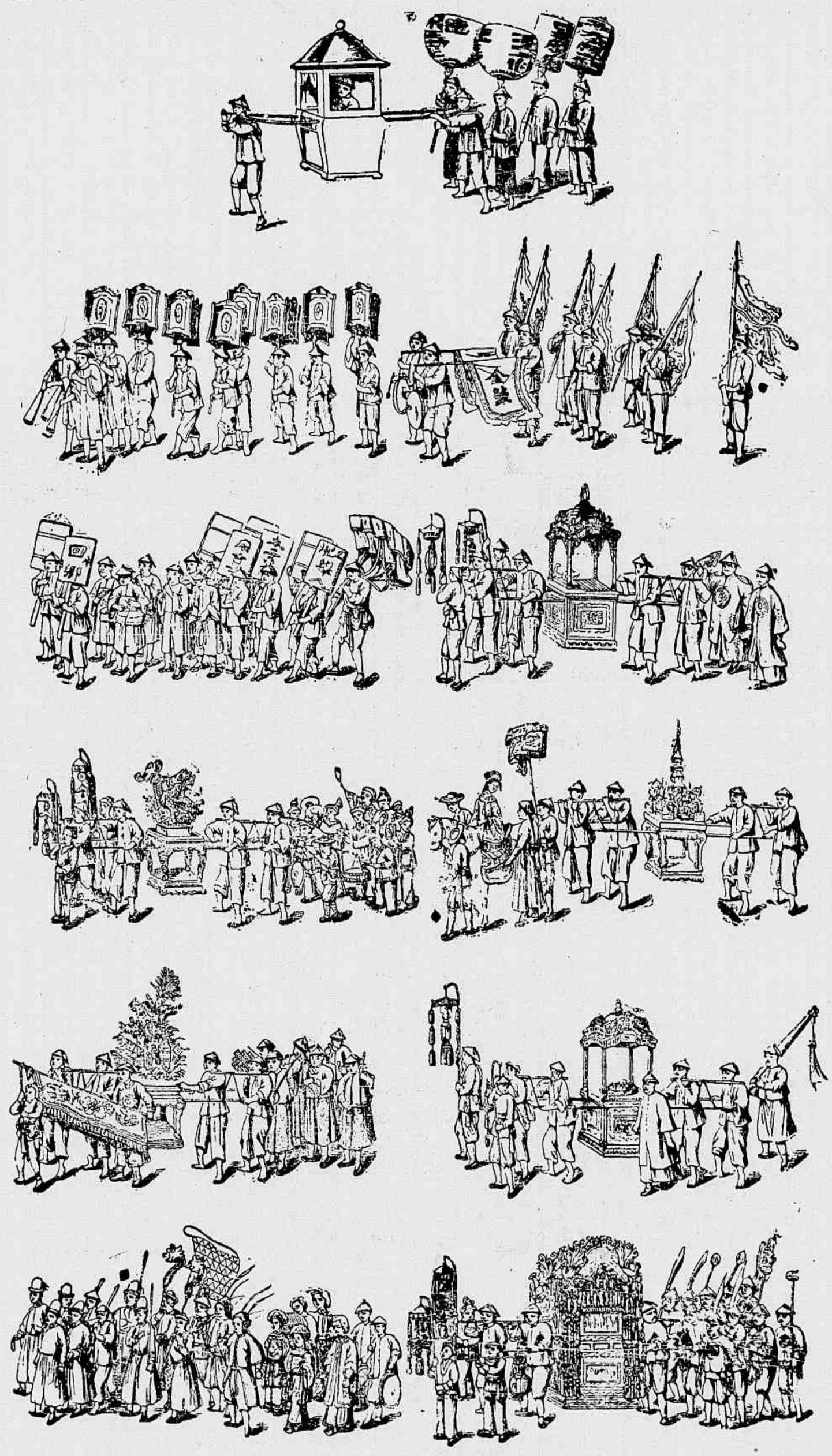
Desde os esponsaes até ao dia do casamento, as familias dos contrahentes visitam-se todos os dias, mas os noivos nunca apparecem, podem unicamente corresponder-se por cartas ou recados que lhes levam os parentes ou casamenteiras.

Preferem a primavera para os casamentos, e quasi sempre se recebem de noite e muitas vezes de madrugada.

Chegado o dia da boda, o noivo manda um dos seus parentes com uma cadeirinha dourada (quasi sempre de aluguel) á casa da sua futura esposa, que já está vestida e enfeitada, tendo na cabeça uma especie de coroa de metal e muitas flores. Assim que chega a cadeirinha, todos os parentes desatam a chorar, quer queiram quer não, porque assim é de uso.

A noiva, com vontade ou sem ella, faz outro tanto, e foge para o seu quarto como quem não quer sahir de casa. Os irmãos partem a correr atraz della, e trazem-na á força para dentro da cadeirinha, que fecham á chave, e a entregam ao parente, que por sua vez a entrega ao marido.

Agora começa a procissão como



Um casamento na China

representa a gravura. Vão adiante as bandeiras, depois homens com lanternas, bandas de musica, muito rapazio, disparando petardos, deitando bombas e outros fogos de artificio; grande quantidade de moços com malas e bahús onde vão o enxoval e os moveis da noiva, sem exceptuar, muitas vezes, os utensilios da cozinha.

A' rectaguarda desta procissão vae a cadeirinha que leva a noiva rodeada de casamenteiras.

Chegando o prestito á casa do noivo, vem elle á porta receber a chave para abrir a cadeirinha e dar a mão a sua esposa. Alguns, porém, em logar de vir á porta, mettem-se a um canto da casa, e só á força de rogos ou de empurrões é que os parentes conseguem leval-os á porta da rua, onde a noiva está a espera que o amuado lhe venha abrir a gaiola.

Quando sahe de dentro, é coberta com um véo que lhe tapa o rosto. O marido leva-a pela mão até á sala dos seus antepassados, onde estão escriptos os nomes e titulos dos avós, e em algumas casas os retratos. Lêem se depois aos nubentes as maximas moraes ou regra dos bem casados.

Acabada a leitura, dão-lhes dois copos de licor, atados com um cordão de seda encarnada: a noiva levanta o véo para beber, e é então que o marido lhe vê o rosto pela primeira vez; por signal que muitas vezes ficam embaçados, com caras de tolos, á vista da *prenda* que lhes impingiram! Todos os convidados, parentes e amigos, assistem de pé a esta ceremonia de desvendar o rosto, muitas vezes, de formidaveis *canhões!*

Segue-se o banquete, em mesas separadas. A noiva preside a das damas, e o noivo a dos homens. Ha sempre musica.

De ordinario a boda dura tres dias, durante os quaes, os parentes e visinhos vão fazer os seus cumprimentos aos noivos. Bem longos devem parecer estes dias á pobre da noiva, affrontada pelas roupas de gala, e mais ainda pelo peso da coroa, tendo de estar quasi sempre de pé, e em exposição como um objecto de curiosidade. O noivo, coitado, passa tres dias e outras tantas noites, com agua na bocca, ou a chuchar no dedo.

Findo o triduo destas ceremonias, a noiva começa a sua vida domestica, que é quasi uma reclusão para toda a vida. Mas antes disto vae pagar a visita a todos os parentes.

Aqui ficam, assumpto e um bom titulo, para uma comedia ou operetas, e não quizerem fazer uma magica, sendo o talisman a coroa de metal que usam as noivas na China.

Thomé de Diu.

Um individuo vendo dois homens a brigar correu a apartal-os, recebendo em recompensa uma tão grande bordoada na cabeça que o deitou por terra.

Chamou-se um facultativo o qual observando a ferida dava-lhe tratos, torturando-o com taes dôres a ponto de o fazer exclamar:

— Que está o senhor a fazer á minha pobre cabeça?

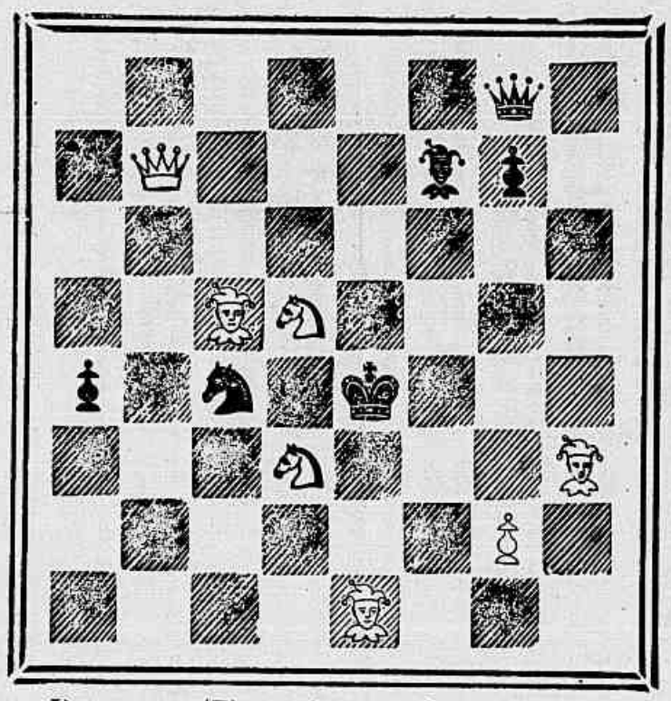
— Estou, respondeu o doutor, a examinar se os miolos foram offendidos.

— Miolos! responde o doente admirado; isso é cousa que eu não tinha quando me fui metter na pendencia daquelles dois tratantes!

XADREZ

PROBLEMA N. 408 — J. W. Barry

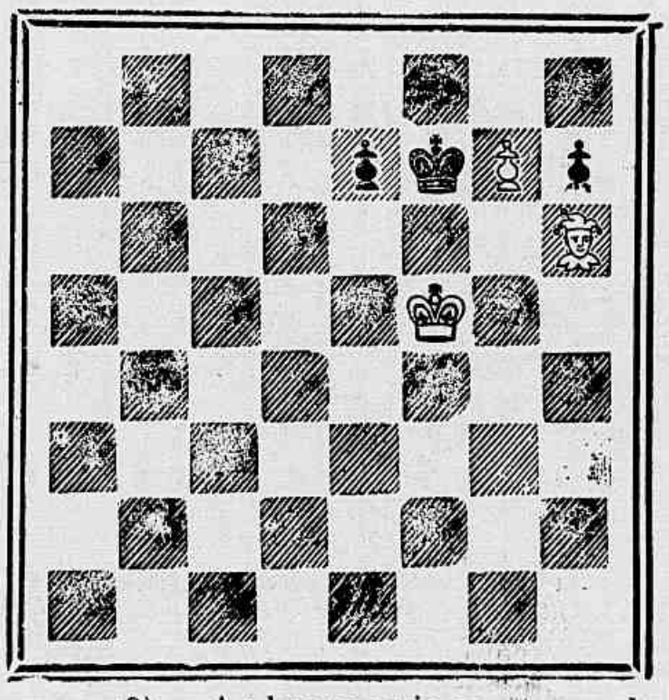
Pretas (6



Brancas (7) mate em dous lances

FIM DE PARTIDA

Pretas (3)



Brancas (3) — As brancas jogam e ganham

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 400 — C White

1 P 4 R (Inicial) 3 variantes.

PROBLEMA N. 401—Z. Mach

1 C 7 C D, R × C; 2 D 3 D x etc.
1....., P × C; 2 R 2 B etc.
1....., P 5 R; 2 B 6 B x etc.

* * *

Resolvidos pelos srs.: M. Lauriano, Alipio Cascão, Zut, Alfrauna, Julio Barreiros, Theo, Gil de Souza, S. de Castro, Salvio, Cassiano, Arthur Guimarães (Barbacena), Omega, Silvano, Muzio e V. N.

Problemas ns. 395 a 399, M. Lauriano.

A posição que hoje publicamos occorreu ultimamente em uma partida jogada no Café da Regencia, em Paris.

Partida n. 248—Ruy Lopez

(Jogada no torneio internacional de «Cambridge Springs» de 1904)

Brancas (Hodges)	Pretas (Delmar)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 B 5 C	P 3 T D
4 B 4 T	C (1 C) 2 R —

Defeza pouco usada; C 3 B, é preferivel.

5 Roque — P 4 D é a melhor continuação.

5 ..... P 3 D — As pretas tendo jogado C 2 R, deviam continuar por P 3 C R para dar sahiada ao B R.

6 P 3 B — P 4 D seria máu agora, devido a resposta P 4 C D; 7 B 3 C, C × P; 8 C × P, P × C e si 9 D × P — P 4 B D ganhando as pretas uma peça.

6	P 3 C R
7 P 4 D	P 4 C D
8 B 3 C	B 2 C R

9 P 3 T R As brancas não conseguiram a menor vantagem da abertura offerecida, pelo contrario, as peças adversarias estão muito mais desenvolvidas. O lance do texto é necessario para impedir B 5 C.

9	Roque
10 B 3 R	P × P
11 C × P	C 4 T
12 C 2 B	P 4 B D
13 C 2 R	P 5 B — C × B

seria muito mais forte.

14 B 2 B	C (4 T) 3 B
15 P 4 T D	B 3 R
16 P × P	P × P
17 T × T	D × T

18 P 4 B — Lance inopportuno. C 4 B R, era indicado.

18	P 4 B
19 C × B	P × P

20 D × P? — Compromettendo a partida.

Só conhecemos uma pessoa que seria capaz desse descuido, em se tratando de um torneio dessa importancia. Aqui era preciso jogar B × P.

20	B 4 B

21 B × P — Esta continuação vae custar uma peça, mas é consequencia do lance precedente.

21	B × B
22 D 6 R x	R 1 T
23 D × B	C 4 B!
24 B 2 B	C (3 B) 5 D!
25 C 3 C	C (4 B) × C
Abandonam	—

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção *Jornal do Brasil*, á rua Gonçalves Dias n. 51, «Secção de Xadrez».

Heibas.

JOCKEY-CLUB

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve em commissão do governo brasileiro, é esperado depois d'amanhã nesta capital o sr. dr. João Cordeiro da Graça, presidente do Jockey-Club.

— No proximo mez de março será convocada a assembléa geral da referida sociedade para discussão do relatorio, balanço e contas da actual administração e para eleição da nova directoria.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A despeito do estado em que as ultimas chuvas e enchurradas deixaram a pista da Moóca, o Jockey-Club de S. Paulo realizou a sua corrida de domingo passado, tendo ella regular concurrencia e bastante animação nas apostas, cujo total se elevou a 28:700$000.

Os pareos, que foram bem disputados, tiveram o seguinte desenlace:

1º pareo—Raphael de Barros—1.000 metros—400$ e 60$000—1º Perigoso (Joaquim Silva) em 73", 2º Ibitina e 3º Nina—Rateios: 28$400 e 73$000.

2º pareo—Dr. Clementino de Souza—1.609 metros—700$ e 100$000—1º Jurandyr (Marcellino) em 117"; 2º Cid e 3º Dollar—Rateios: 13$000 e 18$400.

3º pareo—Conselheiro Antonio Prado—1.500 metros—700$ e 100$000—1º Rio Grande (M. Ferreira) em 111"; 2º Vendéa e 3º Tamoyo—Rateios: 50$ e 29$400.

4º pareo—Dr. Firmiano Pinto—1.609 metros—700$ e 100$000—1º Perola (Protasio) em 108 1/2"; 2º Argelia e 3º Sottéa—Rateios: 60$000 e 63$000.

5º pareo—General Campos Salles—1.609 metros—800$ e 120$000—1º Vesper (Joaquim Moraes) em 109"; 2º Lôla e 3º Seccion—Rateios: 22$000 e 20$000.

NOTICIARIO

Na corrida que se realizará hoje, em S. Paulo, será disputado pela turma de animaes de 3 annos, nascidos naquelle Estado, o *Primeiro Grande Municipal*, de 1.609 metros, com os premios de 2:000$ ao primeiro e 300$ ao segundo.

— Regressou de Buenos-Ayres o *entraineur* M. Figueirôa, que trouxe o cavallo alazão Crystal, de 4 annos, filho de Camors e Vendeta.

— No «Itacolomy» devem chegar á esta capital o poldro rio-grandense Acre, por Galliffet e Ronda, comprado pelo Stud Mourão ao criador dr. Assis Brazil, e a poldra argentina Blondinette, por Violin e Alta Gracia, que o referido criador adquiriu quando *yearling* para acabar de crial a em seu *haras* de Ibirapuitan.

— Na fazenda de S. João, no Estado do Rio, nasceu ha dias um producto de Libertino e Therezopolis II, de propriedade do sr. major José Candido de Barros.

— Continuam em tratamento, a cargo do veterinario sr. Héliot, os cavallos Omega e Orion, este ultimo gravemente doente.

— A egua Baccarat, que o Stud Derby deu de presente ao *entraineur* Angelo Olmos, morreu poucos dias depois de voltar da fazenda onde estivera por longo tempo.

— Vão ser enviados para disputar corridas em S. Paulo mais alguns pensionistas da Coudelaria Napolitana, e, bem assim, a egua Iracema, que foi adquirida pelo *entraineur* Castorino dos Santos.

— Com o mesmo destino já partiram as eguas Orgulhosa e Lulú e o cavallo Leão, pensionistas da Coudelaria Albano de Oliveira.

— Os animaes do Stud Independiente soffreram quasi todos a applicação do fogo e foram remettidos para Petropolis, onde ficarão até maio, fazendo uso dos banhos de agua corrente. Dous delles, porém, o cavallo Taquary e a egua Generosa, já estão em começo de preparo.

— O sr. dr. Vicente Machado, governador do Paraná, registrou no *stud-book* do Jockey Club daquelle Estado, quinze productos de Discreto, provenientes de seu estabelecimento pastoril.

— Na Inglaterra foram prohibidas as repetições de nomes que pertenceram a parelheiros ou reproductores celebres.

— Depois da corrida de domingo, em S. Paulo, sentiu-se novamente o cavallo Rio Grande.

— O cavallo Ypiranga, que tem corrido com algum successo no Hippodromo Paulistano, passou a chamar-se Dollar.

— Em uma das ultimas corridas realizadas no hippodromo argentino de «Lomas Jockey-Club» cahiram os animaes Hollanda, Pedragosa e Carlitos, morrendo este instantaneamente por ter fracturado o pescoço.

O respectivo jockey F. Avila, prevendo o desastre, tirou os pés dos estribos e cahiu em pé, nada soffrendo.

Peior sorte tiveram os dous outros, Julio Grème e José Etcheverry, que receberam muitas contusões e ferimentos, havendo, porém, todas as esperanças de que ambos sejam salvos.

— Acompanhadas pelo jockey João Maia partiram para Pernambuco, vendidas a um *sportsman* daquelle Estado, as eguas Vanda, Sympathia, Nebulosa e Mauá.

— Foi novamente para o Chile, contractado por importante stud, como seu primeiro *ginete*, o jockey George Routhledge.

O seu collega e compatriota H. Arnold não o acompanhou, como se dizia, e partiu para a Inglaterra, de onde consta que regressará em abril com seis novos parelheiros para a organização de uma coudelaria nesta capital.

— Já embarcaram em Liverpool os *yearlings* inglezes mandados vir pelo importador sr. J. F. do Valle, que tambem espera um cavallo de 3 annos, já experimentado.

— A egua Vesper, ex-Dinorah, está entregue em S. Paulo ao *entraineur* argentino Braulio Calderon, e os cavallos Buenos-Ayres e Rio Grande, que pertencem ao mesmo dono, foram confiados aos cuidados do antigo jockey Manoel Ferreira.

— A egua Bread-Winner, remettida para disputar corridas no turf paulistano, foi acompanhada pelo jockey Alexandre Fernandez.

— Esteve nesta Capital o *entraineur* José de Paula, que regressou a S. Paulo sem adquirir o parelheiro de cuja compra fôra encarregado por um *sportsman* paulista.

— Quasi todos os animaes que estavam em Petropolis, em preparo para corridas, voltaram para esta capital, inclusive os pensionistas da Coudelaria Napolitana, que foram alojados em uma parte das grandes cocheiras do extincto Stud Globo.

— Pippermint, o celebre tordilho argentino, actualmente na Africa do Sul, continúa a soffrer grandes derrotas. Em compensação, os productos platinos foram vingados por Cordon Rouge e Chinois, os dous heróes das principaes provas classicas disputadas em dezembro ultimo.

— Soffreram a applicação do fogo os animaes Juracy e Vulcatius e nova fricção caustica o cavallo Sentinella.

— O sr. Oliveira Junior, que esteve alguns dias nesta Capital, comprou o cavallo rio grandense Rhighi.

— Foi desfeita a venda de Salteador, que estava entabolada com um turfista pernambucano.

ROWING

AS REGATAS DE 1905

O Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, reunido a 21 do corrente, sob a presidencia do respectivo vice-presidente, sr. José Ferreira de Aguiar, resolveu organizar do seguinte modo o kalendario de regatas para a proxima estação nautica.

10 de junho—Regata organizada pelo Club de Regatas de Icarahy, para a disputa da *Taça Jardim Botanico*.

12 de agosto—Regata organizada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para a disputa do *Campeonato do Rio de Janeiro* e do *Pareo Municipal*.

14 de outubro—Regata organizada pelo Club de Regatas Botafogo, para a disputa do *Campeonato Brasileiro do Remo* e da *Taça Sul-America*.

CLUB DE REGATAS DE BOTAFOGO

Festival Intimo

O festival intimo annunciado para domingo ultimo ficou transferido para hoje.

Sport-Club—Os amadores Rotiv e Eloy, vencedores do 1º pareo, na corrida de 12 do corrente, na pista do Jardim Zoologico.

Será forçosamente, como dissemos no numero anterior, uma bella festa onde não faltará a costumada animação, assim como o interesse pela conquista da victoria.

O festival obedece ao seguinte e bellissimo programma organizado a capricho.

1ª parte: natação

1º Pareo — *Tito de Miranda* — 50 metros—N. Hime, A. Pinto, M. S. Fraissard, Lee J. King e J. A. Souza Ribeiro Junior.

2º Pareo — *Commandante E. Midosi* — 100 metros—R. Saldanha, S. Maia, O. Damasceno e A. P. Kastrup.

3º Pareo—*Raul Macedo*—200 metros—O. Trinas, M. Roquette e O. Castro.

4º Pareo—*Surpresa*—C. Maia, Z. Vasconcellos, J. Moreira e A. H. Roberts.

2ª parte: regatas

1º Pareo—*Dr. Carlos Guimarães*—500 metros—Baleeiras a 2 de voga. Novissimos

Sport-Club—Jordão, representante do Sport-Club, 1º vencedor da grande prova pedestre de 6.000 metros inter-clubs (medalha de ouro), disputada a 12 do corrente mez no Jardim Zoologico.

—*Léa* Raul Saldanha, patrão; J. Moreira e B. Cunha, remadores; *Hilda*—A. Pinto, patrão; A. Chaves e F. Moscoso, remadores; *Livia*—S. Ribeiro, patrão; H. Mendonça e O. Damasceno, remadores.

2º Pareo—*Dr. Oliveira Castro*—1 000 metros — Baleeiras a 2 de palamenta —*Hilda*—A. P. Kastrup e *Livia*—S. Ribeiro.

3º Pareo—*Alberto Cunha*—500 metros —Baleeiras a 2 de palamenta. Novissimos — *Hilda* — M. Figueiredo; *Livis* — M. Roquette.

4º Pareo—*Carlos Freire*—1.000 metros

Sport-Club—Zag, do Club Juvenil Sportivo, 2º collocado na prova pedestre dos 6.000 metros, medalha de prata.

—Baleeiras a 2 de voga—*Hilda*—M. Figueiredo, patrão; A. Pinto e N. Hime, remadores; *Léa*—J. Moreira, patrão; A. Maia e R. Saldanha, remadores; *Livia*—C. Maia, patrão; S. Ribeiro e A. Kastrup, remadores.

3ª parte: corridas a pé

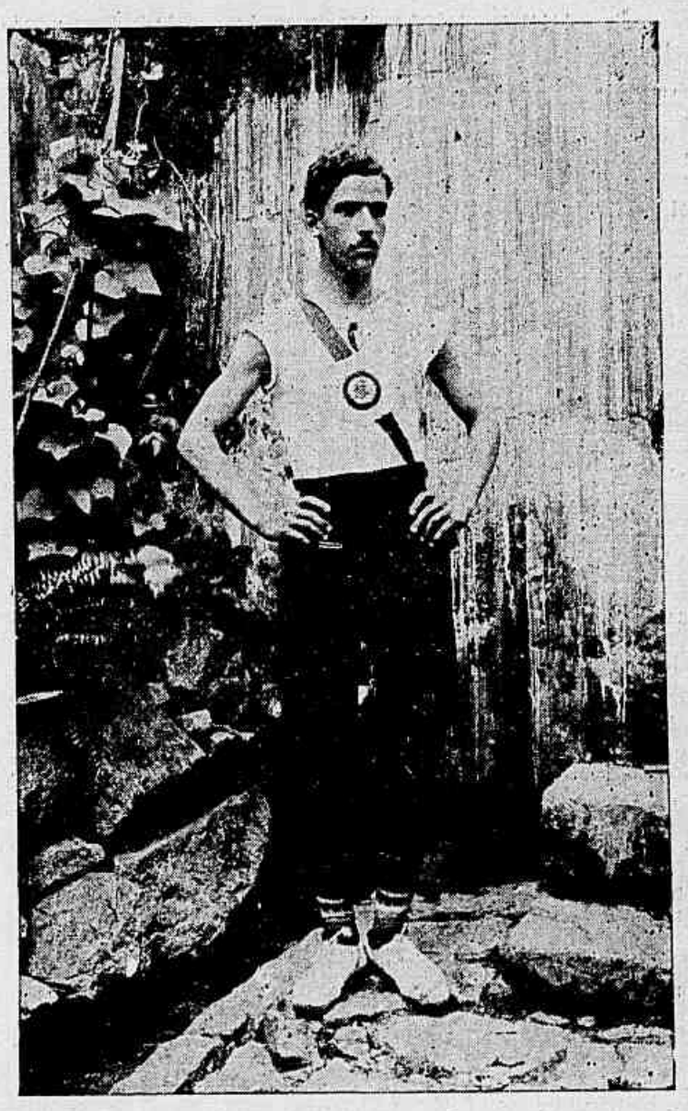
1º Pareo — *Armando L. Bastos* — 100 metros—Tito Miranda, C. Maia, A. Pinto, N. Hime, V. Faria, M. S. Vasconcellos e A. R. Macedo.

2º Pareo—*Oscar Cunha*—200 metros—Tito Miranda, A. Pinto, A. Chaves, R. Macedo, H. Mendonça e A. Macedo.

ROWING CLUB PAULISTANO

Sob o titulo de Rowing Club Paulistano acaba de fundar-se em S. Paulo mais uma sociedade de canotagem, o que vem demonstrar o quanto tem progredido naquella adiantada sociedade o fidalgo ramo de *sport*.

A' assembléa de installação que, domingo passado, teve logar na séde do Club Athletico Paulistano compareceu grande numero de socios fundadores que acclamaram a seguinte directoria para dirigir



Sport-Club—Oriente, do Sport-Club, 3º vencedor (medalha de bronze), da grande prova pedestre inter-clubs.

os destinos da novel sociedade: presidente, Alberto Mendonça; vice-presidente, Alberto Grandal Soares; secretario, Luiz Fonseca; vice-secretario, Domingos Alves Bonifacio; thesoureiro, Augusto Marques Guerra; vice-thesoureiro, José Augusto Saraiva; director de regatas, dr. Leopoldo de Faria Rocha; director de natação, Antenor de Almeida; director de outros *sports*, Mario Prado.

Commissão de contas: presidente, Custodio Ribeiro; secretario, Marcello Piza; relator, Francisco Coelho; juizes: dr. Luiz Piza, coronel Eugenio Artigas e Manuel de Souza Carneiro.

Nesta mesma assembléa foram ainda conferidos os titulos de socios honorarios ao sr. capitão de fragata Eduardo Ernesto Midosi e dr. Alberto de Oliveira; o primeiro presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo e o segundo, presidente da União Paulista das Sociedades do Remo.

A novel sociedade terá como seus representantes junto á União os srs. João Scott Barbosa, Joaquim Lopes Gouvêa e Francisco da Costa Pires.

CYCLISMO

VELO-CLUB

A commissão directora annuncia para 12 do mez proximo a primeira corrida (diurna) com que abrirá com todo o brilhantismo a presente temporada sportiva.

O projecto de inscripções, organizado pelo sr. Briani Junior, compõe-se de 9 pareos, um dos quaes em patins que será corrido pela primeira vez na pista interna dos 150 metros.

Os pareos de bicyclettes são todos pequenos *tiros* de velocidade, nas distancias de 1.000, 2.000 e 3.000 metros.

Fica assim mais uma vez confirmado o nosso consta com a grata noticia que certamente encherá de satisfação as familias e *sportsmen*, que sempre concorrem poderosamente com suas presenças para o maior brilhantismo das inolvidaveis festas.

TOURING-CLUB DO RIO

E' quasi certo que esta gloriosa sociedade realize por todo o mez vindouro uma grande corrida na pista do Jardim Zoologico com um pareo de honra (medalha de ouro) para ser disputada pela 3ª turma de *seniors*.

Preparam-se, pois, os valentes *touringueiros* para dentro em breve se entregar com o habitual enthusiasmo ás lutas sportivas.

SPORT-CLUB

Em assembléa geral realizada em 15 de janeiro ultimo, esta sociedade elegeu a sua directoria para o corrente anno de 1905, que ficou assim constituida:

Presidente, Marcellino Torres; vice-presidente, João Wellisch; 1º secretario, Agenor Leite Raposo; 2º secretario, Gaspar da Costa Raymundo; 1º thesoureiro, Luiz Wellisch; 2º thesoureiro, Cesario G. de Magalhães; 1º director de corridas, Arnaldo de Almeida; 2º director de corridas, Manuel Gonçalves da Silva; 1º director de tiro, João de Araujo Pires; 2º director de tiro, Alexandre José dos Santos; director de esgrima, José Monteiro da Cunha; procurador, Oscar de Mattos Guimarães.

Conselho fiscal: Manoel José dos Santos, Manoel Dias de Carvalho, major Martins Corrêa, Delermando de Azevedo Costa e Fellippe Marturelli.

CORRIDA SUR ROUTE

A grande corrida *sur route* promovida pelo *veloceman* Alfredo Pavageau (Elbe) marcada para hoje, ficou, a pedido dos concurrentes, transferida para 9 do mez de abril.

PEDESTREANISMO

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Grande Premio Bogary-Club

A' ultima hora, quando tudo estava prompto, por causa da chuva que damnificou bastante a pista do Jardim Zoologico, a estimada directoria, com enorme pezar, viu-se na contingencia de transferir para hoje a grande corrida annunciada para domingo ultimo.

O torneio cyclo-pedestre para bem dizer é dedicado ao sympathico Bogary-Club, pois o pareo de honra tem o nome desta aggremiação de gentis *demoiselles*, que por vez cobrirão de louros os vencedores da prova dos 12 kilometros que será disputada por oito corredores, os melhores do quadro do prospero centro sportivo.

O festival, que attrahirá concurrencia desusada, é esperado com verdadeiro interesse; elle obedece ao mesmo programma, e nestes ultimos dias tanto os dignos directores como seus consocios dobraram de esforços para o grande brilhantismo do certamen.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

A corrida de hoje

São sempre agradabilissimas as reuniões sportivas promovidas pelo Club Athletico Major Dias Jacaré.

A de hoje se desdobra em um programma convidativo e interessante e do qual fazem parte um torneio de tiro ao alvo e diversas carreiras cyclicas e pedestres.

Os amadores bem cotejados e cheios de enthusiasmo se entregarão ás lutas sportivas, fazendo assim mais uma vez jús aos applausos sinceros da selecta concurrencia que sempre tem emprestado grande brilho ás bellas e saudosas reuniões transactas, na pista da rua Gonzaga Bastos.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Não houve domingo passado, por causa da chuva torrencial que ás primeiras horas do dia desabou violentamente sob a cidade, funcção intima, com pezar enorme dos amadores.

Hoje, porém, haverá a costumada reunião intima onde o nobre jogo biscaino manter-se-á animado e interessante.

PELOTARI-CLUB

Na *cancha* da Ponta do Cajú reune se hoje em animada funcção intima os amadores do Pelotari-Club que jogarão com o enthusiasmo sempre notado quinielas e partidos, offerecendo assim um espectaculo interessante e agradavel aos circumstantes.

TIRO AO ALVO

TIRO CIVIL CLUB

Terminou hontem o concurso de tiro, na distancia de dez metros, entre os associados que não foram classificados no torneio *Initium*.

Durante os vinte dias que elle durou notou-se extraordinaria animação entre os concurrentes, o que equivale affirmar que na apuração dos cartões se verificará um bellissimo resultado.

O outro concurso, dividido em sete turmas e nas distancias de dez, vinte e cincoenta metros, entre todos os amadores inscriptos, realizar se-á hoje, no *stand* da Praça da Republica.

Tambem nesse espera-se um brilhante resultado, visto muitos dos amadores serem bastante conhecidos neste util e fidalgo ramo de *sport*.

FOOT-BALL

ATHLETIC VERSUS BOQUEIRÃO

O máo tempo não permittiu que se batessem no domingo os *teams* do Foot-Baal and Athletic Club e Club de Regatas Boqueirão do Passeio, pelo que ficou o encontro marcado para hoje.

Os dous partidos, constituidos dos melhores elementos, offerecerão pois um espectaculo attrahente aos *sportsmen* que affluirão ao *ground* da rua Campos Salles interessados na pugna.

RECREAÇÕES

Torneio de janeiro a fevereiro

Um bello premio ao vencedor

As soluções dos problemas do dia 12 do corrente serão publicadas no proximo numero:

Para hoje apresentamos:

26—CHARADA APOCOPADA

Bella e orgulhosa a pallida duqueza
Era a flor mais viçosa de Granada;
Tinha na fronte a auréola da belleza,
Nos olhos o esplendor da madrugada.

No seu mimoso peito de princeza—3
Ardia uma paixão reconcentrada;
Mas um sorriso amavel de finesa
Nunca enfeitou-lhe a bocca nacarada.

Morta, afinal, essa gentil senhora,—2
Sua caveira lá está rindo agora
No silencio da estreita sepultura!

Desprezemos as pompas passageiras:
A Morte, que abre o riso nas caveiras,
Extingue em nós a ultima impostura!

Bacharel

27—CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3—Linda criança: A' flor do labio um riso,
Cabello pela fronte emmaranhado,
Na meiguice do olhar—fogo indeciso...
Na esculptura do rosto um sonho alado...

Vulto airoso, *mignon*, mesmo conciso,
E um decote rasgado, bem rasgado,
Deixando ver, não sei se um paraiso...

E desse cóllo á polpa, que apparece,
2—Como intima sentença, que padece
O proprio coração, que me prendeu,

Fulgura inscripta, inscripta bem no centro
Clarificando a dôr que vae por dentro,
A legenda: « Meu coração é teu! »

Africano

28—CHARADA APHERESADA

Andorinhas velozes, quem me dera,
Ter azas como vós, partir cantando,
3—Num doce, musical, risonho bando,
Em busca dos festins da primavera!

Como felizes sois, assim, voando,
2—De azas abertas, virginaes, á espera
Que o inverno encha de tristeza a esphera
E as flores todas venha amortalhando!

Vós sois irmãos das illusões da vida,
Que o nosso coração no amor encerra
Emquanto cinge a festival capella.

E tambem sentem na veloz fugida,
O mesmo inverno que entristece a terra
Quando a descrença os corações regela!

Aymoré

29—CHARADAS NOVISSIMAS
(Retribuição ao bom Aymoré)

2—3—No rio da França o senhor matou um animal.

2—1—Que surra deu na Camilla, para ella lhe restituir a saia!

1—1—Só com instrumento em bom estado conseguirás arrancar a planta

Braz Cubas

30—CHARADA INVERTIDA POR LETTRAS

2—Vestimenta adornada de constellação.

Ronoél

31—CHARADAS CASAES
(Retribuição ao Quincas Borba)

3—O senhor usa barrete?
3—E' muito tolo quem móra na cidade.
2—Aquelle moço me fez um signal no rosto.
2—O «homem» é um animal.

Braz Cubas